



**viva
pela
fé**

VIVA PELA FÉ

ESTRELLA, Pedro de A.

Categoria: Vida Cristã / Maturidade Cristã /
Devocional

1º Edição - Outubro de 2019

Edição dos textos: Pedro Gaspar

Revisão: Rúbia Campos Guimarães Cruz

Capa: João Paulo de Souza Oliveira

Diagramação e Colaberação: Gabriela Souto

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução deste livro e de seu conteúdo com fins comerciais sem prévia autorização dos autores.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil), salvo indicações específicas.

Publicação independente

Impressão: Promove Artes Gráficas

Contato: pedroestrell@hotmail.com

SUMÁRIO

Pela graça mediante a fé	05
Fundamentos da fé	31
A fé fala	75
O bom combate da fé	123
Entre no descanso da fé	153



**pela
graça
mediante a
fé**

//

A GRAÇA É A **VERDADE**

“Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” João 8.31-32

Não são raros os episódios em que os judeus ficaram sem ação após alguma fala de Jesus. Ao mesmo tempo em que soavam tão simples e profundo para as prostitutas e publicanos, os ensinamentos do Mestre também eram capazes de confundir aqueles que pensavam ser possível conhecer a Deus por esforço próprio.

Os mandamentos dados pelo Senhor a Moisés eram o que os judeus conheciam. Porém, neste que é um dos versículos mais inspiradores e significativos das Escrituras, Jesus não está se referindo à lei, uma vez que ela não é a verdade do Evangelho. Uma das evidências disto é que, mesmo após anos de conhecimento e relacionamento com a Lei, eles ainda não haviam experimentado a verdadeira libertação,

que agora poderia alcançá-los; através da pregação do Evangelho pela boca do próprio Verbo.

A Graça é a verdade do Evangelho. Mas, como podemos afirmar isso? Através das Escrituras. Precisamos sempre nos lembrar que a Bíblia interpreta a si mesma. No livro de Gálatas, Paulo nos esclarece o que é a verdade. A definição correta da palavra é apresentada no momento em que ele repreende o Apóstolo Pedro, por não estar andando de acordo com a verdade do Evangelho.

“Quando, porém, Cefas veio a Antioquia, resisti-lhe face a face, porque se tornara repreensível. Com efeito, antes de chegarem alguns da parte de Tiago, comia com os gentios; quando, porém, chegaram, afastou-se e, por fim, veio a apartar-se, temendo os da circuncisão. E também os demais judeus dissimularam com ele, a ponto de o próprio Barnabé ter-se deixado levar pela dissimulação deles. Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade do evangelho...” Gálatas 2.11-14

Se Paulo te fizesse o mesmo questionamento, qual seria a sua

resposta? Você tem andado na verdade? Crê todos os dias que os seus pecados são perdoados? Você crê que recebeu a justiça de Cristo? Quando algum ensino nos leva a duvidar dessas realidades, deixamos de andar na verdade. Lembre-se de que a verdade é, antes de tudo, aquilo em que cremos, por isso crer corretamente faz toda a diferença.

“Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo” João 1.17

Perceba que a Verdade e a Graça estão lado a lado, e ambas procedem da mesma fonte, ou melhor, da mesma Pessoa: Jesus Cristo. Na realidade elas são sinônimas aos olhos de Deus. É impossível obter uma sem a outra ou, então, separá-las; elas estão incorporadas uma a outra na pessoa de Cristo!

A verdade não é a lei de Moisés, ela é a graça de Deus, que é Cristo e, andar nela, é andar na Graça do Evangelho. Essa verdade é o centro da Palavra de Deus. Quando nos enchemos da palavra da verdade, o nosso coração se enche de fé. Conhecer a verdade nos

faz livres, mas andar nela nos enche de fé.

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” Romanos 10.17 RC

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” Romanos 10.17 RA

A fé vem pelo ouvir a palavra de Deus, porém esse ouvir não acontece de qualquer forma, mas sim mediante a pregação. Deus atribui um grande valor à pregação que, evidentemente, deve ser a palavra de Cristo. Pois, se pregamos a Palavra da lei, isso não irá gerar fé, mas morte. Somente a palavra do evangelho gera fé.

Algumas vezes cometemos o erro de pensar que a Bíblia é como um livro qualquer, que pode ser entendido por informação e não por revelação. Muitos também acreditam que a verdade do favor imerecido é uma mensagem simples, destinada aos novos convertidos. Mas, se ela fosse tão simples assim de ser compreendida, não seria necessário recebê-la por revelação. A mensagem da religião sim, pode ser

entendida por qualquer pessoa, pois é baseada na lei do merecimento e naquilo que é lógico a nós.

Porém, o homem natural só consegue acessar a - verdadeira - mensagem do evangelho através da revelação no Espírito. É como se estivéssemos na superfície de um oceano que possui infinitas riquezas nas profundezas. Podemos até caminhar da areia até a margem, mas somente Aquele que é maior que nós poderá nos levar às águas profundas e silenciosas, onde os mais preciosos segredos estão.

O livro de Atos relata uma ocasião em que Paulo estava pregando e um homem paralítico se encheu de fé para ser curado. Por ser aleijado desde o nascimento, talvez pensasse que aquela condição fosse resultado de um castigo de Deus, mas quando ouviu sobre o perdão dos pecados, imediatamente se encheu de fé e foi curado. Assim também acontece hoje; a mensagem da Graça sempre irá inflamar o nosso coração com fé e comunicar a nossa razão que tudo é possível, não por obras nossas, mas pela Obra consumada no Calvário.

“Em Listra, costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu

nascimento, o qual jamais pudera andar. Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado, disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés! Ele saltou e andava"

Atos 14.8-10

Somente a palavra de Cristo pode gerar fé, e a palavra Dele é a mensagem do evangelho, que diz que fomos perdoados e justificados Nele. Foi este Evangelho pregado por Paulo que encheu aquele homem de fé para caminhar não apenas pelas ruas de Listra, mas também por um caminho de Graça e libertação. Após aquele dia ele estava livre não apenas da dependência de outras pessoas, mas também das muletas da Lei; que tantas vezes nos impedem de andar de maneira adequada pelo novo e vivo caminho que já foi aberto para nós.

"Tomai, pois, irmãos, conhecimento de que se vos anuncia remissão de pecados por intermédio deste; e, por meio dele, todo o que crê é justificado de todas as coisas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés"

Atos 13.38-39

Quanto mais revelação você tiver da obra consumada de Cristo, mais fé receberá para enfrentar qualquer situação em sua vida.

//

A FÉ É O MANDAMENTO DA NOVA ALIANÇA

Pode ser que alguém se questione: “Não existe nenhum mandamento para aqueles que vivem pela Graça? Esse estilo de vida é fácil como parece?” Mas, sim, existe um mandamento para aqueles que foram alcançados pelo escândalo do favor imerecido. Crer é o mandamento da Nova Aliança. Se o homem crê na obra do Filho de Deus esta fé lhe concede justiça, porque crer é a única lei exigida do homem pecador. Na Antiga Aliança o pecador teria que cumprir todos os mandamentos, na Nova Aliança para ser salvo basta crer.

As pessoas não vão para o inferno porque quebram a lei, elas vão para o inferno por não crer. Jesus disse que quem não crê já está condenado, mas quem crê passou da morte para a vida (Jo 3.18 e Jo 5.24). Tudo é uma questão de fé. Fé é concordar com Deus. Se Ele

disse que é, eu creio, porque para mim é suficiente. A fé é o oposto das obras, porque não envolve nenhum fazer. A lei exige fazer, a graça exige crer.

Lei e graça são opostas entre si assim como fazer e crer são antagônicos. Eles não podem ser colocados juntos, pois são diferentes como noite e dia. Ou vivemos pela lei, ou vivemos pela graça. Ou vivemos pelas obras ou pela fé, não podemos viver pelas duas.

“Amados, se o coração não nos acusar, temos confiança diante de Deus; e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável. E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou”

1 João 3.21-23

O mandamento, que é crer em Deus e amar o meu irmão, também foi mencionado pelo próprio João, no décimo terceiro capítulo do evangelho escrito por ele.

“Eu lhes dou um novo mandamento: que vocês amem uns aos outros. Assim como eu

os amei, que também vocês amem uns aos outros. Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns aos outros” João 13.34-35

A explicação de João é muito simples: “Nós amamos porque Ele nos amou primeiro (1Jo 4.19). Nós amamos uns aos outros na medida em que temos a revelação do quanto Ele nos amou. Se entendermos o quanto Cristo nos amou, espontaneamente amaremos nosso irmão. O amor na Antiga Aliança é uma exigência, mas na Nova Aliança é uma resposta. A revelação do quanto somos amados pelo Senhor é a chave espiritual para cumprirmos o Seu mandamento. A primeira ordenança mencionada por João é que creiamos no nome do Filho de Deus, Jesus Cristo. Como aprendemos anteriormente, diferente da lei de Moisés, na Nova Aliança o Senhor não nos manda fazer algo, nos manda crer.

E em que precisamos crer? Que Deus nos amou de tal maneira que deu o Seu único Filho para morrer por nós. Quando cremos, entendemos que somos amados e dessa forma conseguimos cumprir o outro mandamento. A Antiga Aliança dizia: “Ame a Deus”, a Nova Aliança diz: “Creia no amor dEle por você”.

// A PRECIOSIDADE DA FÉ

“Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo” 2 Pedro 1.1

Na internet é possível ler inúmeros relatos, alguns deles muito bem humorados, de turistas que visitaram o Museu do Louvre em Paris. Ter a oportunidade de conviver, nem que seja por algumas horas, com parte da história mundial já gera altas expectativas nos visitantes, porém existe um adicional a toda essa empolgação: é lá que Mona Lisa, o famoso quadro de Leonardo da Vinci está exposto. Porém, o que ninguém espera é chegar ao local e se deparar com uma tela tão pequena. Mesmo assim, as fitas de restrições, alarmes e guardas continuam lá, de prontidão. Isso porque, independente do tamanho, o valor daquela obra é altíssimo (aproximadamente 2,5 bilhões de dólares) e ela necessita ser protegida constantemente.

O meu encargo neste livro é que você tenha a revelação do valor da fé, e perceba o quão importante é que ela seja

guardada. A nossa fé é preciosa porque é através dela que nos relacionamos com Deus e nos apropriamos da nossa herança. E, ainda desejo compartilhar aqui princípios sobre a vida pela fé, pois ela é tudo menos uma teoria. Ou seja, se aquilo que você ler aqui não for transformado em prática, não valerá de absolutamente nada.

Se o ensinamento destas páginas não for convertido em ações e posicionamentos condizentes ao que você está lendo, o máximo que você terá serão argumentos para utilizar em discussões teológicas, nada mais que isso. Mas, o que interessa nessa história é que você persiga o conhecimento sim, mas para colocá-lo em prática, é isto que irá trazer transformação de vida.

Quando falo de transformação, estou falando de algo radical, uma vez que o assunto da fé permeia todos os outros aspectos das doutrinas bíblicas; seja o amor, perdão, salvação, seja o que for, a fé permeia todos eles.

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor” 1Coríntios 13.13

Paulo nos ensina que há três coisas importantes no Reino: a fé, a esperança e o amor. Destes três, o que Deus mais valoriza é o amor. No entanto, a fé é o assunto mais importante simplesmente porque as coisas de Deus são sobrenaturais e só podem ser desfrutadas por fé. Nada do que Deus te pede poderá ser feito no natural, sempre será feito por fé. Ele nunca te pedirá algo possível, mas sempre o impossível, e você só consegue realizá-lo pela fé.

O amor é um assunto fundamental e o mais importante no coração de Deus? Com certeza! Mas, você somente consegue amar o seu próximo, da maneira de Deus, pela fé. Fora dela, você amará a partir de sentimentos, e o amor construído sobre sentimentos é inconstante; hoje você sente, amanhã não sente mais; hoje você simpatiza, amanhã antipatiza; hoje é um grande amigo, amanhã é o pior inimigo.

Os sentimentos têm essa capacidade de se comportar como um camaleão, que muda de acordo com o ambiente, circunstâncias e contextos que estão sendo vividos. A fé, no entanto, não possui variação. Então,

ao amar alguém, ame-o pela fé. Porque muitas vezes algumas pessoas poderão não se encaixar no seu padrão do que é “amável”, no sentido de ser alguém que você não amaria por livre e espontânea vontade ou simpatizaria logo de cara.

A fé também potencializa a nossa capacidade de perdoar. Como é que você consegue perdoar o seu inimigo, se não pela fé? É impossível, porque os sentimentos da sua carne pedirão a todo momento que você pule no pescoço dele (a) e pressione bem devagar até os olhos saltarem para fora. Então, não tente perdoar apoiado no sentimento, isso só torna tudo ainda mais difícil. Muitas vezes na nossa imaturidade, categorizamos as pessoas como inimigas por motivos banais, porém existem também as situações imperdoáveis aos olhos humanos.

Independente do grau da ofensa, o mandamento de Jesus é para que perdoemos. Porém, como é possível perdoar uma pessoa que mata impiedosamente? Como conseguirei perdoar alguém em uma circunstância como esta se não for pela fé? Se estivermos apoiados nos sentimentos humanos nem você ou ninguém será capaz disso.

Como é possível então viver pela fé? Pode parecer redundante, mas é necessário primeiro crer. Através da própria fé realidades são transformadas, o que torna possível o “viver pela fé.” A bíblia afirma que a Fé não é uma doutrina ou simplesmente um estudo, a fé é um estilo de vida! Ela não é algo que o cristão acrescenta a própria vida, mas a maneira pela qual ele vive todos os seus dias.

Jesus valorizava a fé das pessoas. A comprovação disso é que todos os milagres do Senhor foram feitos exclusivamente pela fé. Em nenhum momento Jesus exigiu das pessoas um bom comportamento antes de fazer o milagre. As pessoas certamente tinham problemas conjugais, ressentimentos e intrigas, mas o Mestre nunca lhes disse que primeiro deveriam cumprir os mandamentos antes de curá-las.

Cristo, em nenhum momento, faz os milagres com base no merecimento das pessoas, mas sempre com base na fé. Todos os enfermos que vieram a Ele foram curados. Será que todos eles cumpriam a lei perfeitamente? Claro que não! Aquelas pessoas não eram perfeitas, mas jamais foi exigido

delas que fossem santas para, então, receberem o milagre; elas somente recebiam pela fé.

Enquanto a graça depende da fé, a lei se apoia nas próprias obras e méritos. Infelizmente, muitos ainda estão focados em sua obediência em vez de apenas crer. Na verdade, quanto mais olham para o que têm feito, menos fé conseguem ter. Mas, quando entendemos que a justiça é pela fé, espontaneamente nos colocamos na posição de receber o favor de Deus. Que tipo de vida você deseja? Uma vida de esforço para merecer ou uma vida de fé?

//

NÃO VIVA PELA OBEDIÊNCIA

O Novo Testamento declara que o justo viverá pela fé. O problema de muitos irmãos é que, em vez de viverem pela fé, eles se esforçam para viver pela obediência. Em outras palavras, ao invés de se relacionarem com Deus com base na fé, se relacionam com base na obediência.

Você não foi chamado para viver pela obediência, mas pela fé. É evidente que a obediência é muito importante,

mas você precisa ter revelação de que ela não é raiz, mas fruto. A fé é a raiz. Aquele que vive pela fé pode manifestar obediência, mas aquele que vive com base na própria obediência nunca consegue ter fé, pelo simples fato de que ele nunca pensa ter obedecido o suficiente. Por achar que a obediência nunca é completa, não há uma base de apoio para a fé.

Ao acordar pela manhã a primeira coisa que muitos fazem é olharem para si mesmos, se examinando e buscando as áreas em que precisam crescer e melhorar. Aquele que vive pela fé, acorda pela manhã e pergunta: “Qual a minha fé para esse dia?”. Aquele que vive pela fé pergunta: “em que tenho crido?”, e não: “em que tenho obedecido?”. Então, de manhã, quando você acordar, em vez de avaliar o que você tem feito, avalie aquilo que você crê.

“Ora, a lei não procede de fé, mas “aquele que observar os seus preceitos por eles viverá” Gálatas 3.12

Aquele que vive pela obediência consequentemente está cheio de incredulidade. Paulo diz claramente que

a lei não procede de fé. Quem vive pelo merecimento não tem fundamento para exercer fé. Quem julga ter obedecido acha que agora merece receber a bênção e assim não precisa ter fé.

A Antiga Aliança era baseada na lei, e a lei é completamente baseada no merecimento. Mas a Nova Aliança é baseada na obra de Cristo, não naquilo que você faz ou fez, no seu merecimento ou obediência, mas na obra consumada. Então, o que se quer de mim é apenas que eu creia. Tudo aquilo que Cristo fez agora se aplica a mim. O que é viver com base na lei? O que é lei? Lei é você obedecer para ser abençoado. No entanto, os que vivem pela lei são amaldiçoados (Gl 3.9). Este é o motivo do porque existe tanta maldição no meio dos crentes. Porque, em vez de viver por fé em Cristo, eles ainda vivem confiados na própria obediência. E quando você vive confiando na própria obediência, cai debaixo de maldição (Gl 3.8). O favor de Deus é somente para aqueles que vivem baseados na obra de Cristo, que vivem pela fé. Quando você vive nessa fé, o que acontece com você? A bênção de Deus está sobre a sua vida.

Estou te ensinando uma disciplina espiritual, uma maneira prática de aplicar a graça na sua vida. Precisamos vigiar para permanecermos na posição do favor e assim desfrutarmos da bênção do céu.

//

A GRANDE FÉ

Muitos de nós não temos mais porque achamos que não merecemos, ou seja, ainda estamos nos relacionando com Deus segundo o mérito da lei. A grande arma do diabo contra os crentes é a acusação. Uma vez que Cristo é a nossa justiça, nós podemos orar com ousadia, pois já não é segundo o nosso merecimento, mas segundo a justiça de Cristo. Precisamos ter claro em nosso coração e mente que jamais mereceremos coisa alguma, tudo é por meio de Cristo.

Apenas duas pessoas nos evangelhos foram reconhecidas por sua grande fé: o centurião romano e a mulher cananéia. O que eles tinham em comum? Ambos eram gentios e estavam fora da aliança de Deus com Israel, por isso não mereciam receber a

bênção, mas, mesmo assim, eles creram que receberiam. Eles não tinham direito a receber coisa alguma de Deus, mas se achegaram ao Senhor somente confiados na graça (Mt 8.5-10; 15.21-28).

Ninguém pode ter fé se ainda anda pela lei. A lei gera condenação constante e, assim, sua fé é anulada. Em Romanos 4.14, Paulo diz que, se os da lei é que são os herdeiros, anula-se a fé e cancela-se a promessa. A bênção de Deus provém da fé, para que seja segundo a graça.

Enquanto estamos tentando merecer, nada recebemos de Deus, pois Ele jamais abençoa o homem que possui alguma justiça própria. A bênção é sempre para aquele que não merece, pois somente este pode experimentar da graça.

Graça é o favor imerecido. Se o favor é merecido, então é lei. E como ninguém jamais pode cumprir a lei, também ninguém jamais receberá milagre algum se não for pela graça. Essas duas pessoas não tinham como merecer a bênção, não tinham justiça própria em que se apoiar, chegaram exclusivamente pela graça.

Através desses dois exemplos, o Senhor está dizendo que fé grande tem aquele que crê sem merecer, que vai receber sem ter trabalhado. Mesmo quando o diabo provou que você não é digno de receber coisa alguma, você continua com a mão estendida, dizendo que vai receber por causa da graça de Deus, e não por causa de si mesmo; vai receber por causa de Cristo Jesus. Esse é o que possui uma grande fé.

//

A GRAÇA E A FÉ TRABALHAM **JUNTAS**

Os benefícios da graça somente são desfrutados pela fé. A parte de Deus é dar, mas a nossa parte é nos apropriar. A graça torna-se ineficaz se não houver fé da nossa parte. Algumas pessoas perguntam: “O que eu preciso fazer para receber as bênçãos de Deus?” Ela geralmente é seguida por uma explicação: “Eu já orei, já li a Bíblia, vou à igreja, entrego meus dízimos e até faço jejum, no entanto nada disso parece me ajudar a receber a bênção que estou buscando em Deus”.

A raiz do problema se encontra na explicação para a sua pergunta. Eles caíram na armadilha de associar a resposta de Deus ao seu desempenho. Não compreenderam corretamente a relação entre graça e fé. Por definição, graça significa um favor imerecido. Portanto a boa notícia é que a graça não tem nada a ver com você. A graça é próprio Deus se dando a nós em Cristo. Por outro lado, a fé é uma resposta positiva ao que Deus já providenciou pela graça.

Em outras palavras, a fé é a sua resposta positiva para a graça de Deus. Você somente pode se apropriar daquilo que Deus já lhe deu pela graça. A graça é a parte de Deus, mas a fé é a sua parte. A graça e a fé trabalham juntas, e elas devem estar em equilíbrio.

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2.8-9

Às vezes, lemos uma passagem que é tão familiar, mas não paramos para pensar sobre o que ela está realmente dizendo. Neste versículo,

uma verdade profunda está sendo declarada. Ele disse que somos salvos pela graça através da fé. Não é só pela graça nem somente pela fé. Pense nisso da seguinte maneira: a graça é o que Deus faz; a fé é o que nós fazemos como resposta.

A salvação não é somente pela graça. Se fosse, todos seriam salvos e iriam para o céu, pois a graça de Deus é a mesma para todos (Tt 2.11). Ele já deu a todos o dom da salvação através de Cristo. Mas a salvação também depende da fé. É pela fé que uma pessoa recebe o que foi feito há dois mil anos através da graça.

Quando não entendemos a graça de Deus, não temos fé para nos apropriar das bênçãos. A revelação da graça gera fé sobrenatural em nosso espírito. Mas quando não temos revelação da graça, associamos todas as bênçãos ao nosso desempenho. E, se olhamos para o nosso desempenho, não temos fé. Só temos fé se olharmos para a graça, o favor imerecido. A graça de Deus tem proporcionado a você não só a salvação, mas também o suprimento para todas as suas necessidades. Antes que você tivesse uma necessidade

financeira, Deus já havia enviado a provisão em Cristo. Deus antecipou todas as necessidades que você poderia ter e providenciou suprimento para elas através de Jesus antes de você vir a existir. Isso é graça. Tudo aquilo que Deus providenciou pela graça, é desfrutado quando acionamos a fé. A fé se apropria do que Deus já providenciou.

Não é a verdade que o liberta, é a verdade que você conhece que o libertará (Jo 8.32). E a verdade é que você precisa colocar a sua fé no que Deus já fez, e não no que você faz. Deus, por sua graça, já disponibilizou a cura, a prosperidade, o perdão dos pecados e muito mais. No entanto, tudo isso deve ser apropriado pela fé. Colocar a sua fé no que Deus já fez por você graciosamente é a vitória que vence o mundo (1Jo 5.4).

// REFERÊNCIAS **BÍBLICAS**

Jo 8.31-32; Gl 2.11-14; Jo 1.17; Rm 10.17; At 14.8-10; At 13.38-39; 1Jo 3.21-23; Jo 13. 34-35; 2Pe 1.1; 1Co 13.13; Gl 3.12; Ef 2.8-9; Jo 8.32; 1Jo 5.4.

// PERGUNTAS PARA REFLEXÃO EM **GRUPO**

1. Qual é a verdade do Evangelho?
2. Por que a fé é tão preciosa?
3. É correto afirmar que apesar da fé ser importante, tudo o que se recebe de Deus é baseado no merecimento próprio?

// PENSE **SOBRE** ISSO

Enquanto estamos tentando merecer, nada recebemos de Deus, pois Ele jamais abençoa o homem que possui alguma justiça própria. A bênção é sempre para aquele que não merece, pois somente este pode experimentar da graça. Graça é o favor imerecido. Se o favor é merecido, então é lei. E como ninguém jamais pode cumprir a lei, também ninguém jamais receberá milagre algum se não for pela graça.

// DESAFIO DA **SEMANA**

Desista de merecer, desfrute dos benefícios da graça, que são recebidos através da fé.



OUÇA ESSA MINISTRAÇÃO ATRAVÉS DO SITE
WWW.CIADODISCIPULO.COM



fundamentos
da fé

2

A capacidade de improvisar ou criar as famosas “gambiarras” é adquirida quase que naturalmente por nós, seres humanos. Desde os objetos pesados usados para segurar uma porta em dias de vento forte, até a caneta que se transforma em um grampo de cabelo. Embora não tenham sido criados inicialmente com esta finalidade, alguns utensílios acabam assumindo novas funções em momentos de emergência.

A maioria dos irmãos enxergam a fé apenas como uma ferramenta para receber algo de Deus. Não estou dizendo que ela não pode ser usada para receber coisas de Deus, mas enxergá-la apenas por este ângulo pode nos levar a lidar com ela de maneira equivocada, usando-a apenas quando houver uma necessidade. Dessa forma você só vai lembrar que a fé existe diante de uma situação de necessidade, fora isso, ela ficará guardada em um lugar que você quase não acessa no dia a dia.

Além disso, você também corre o risco de tentar encontrar substitutos para a sua fé, como a esperança, e o pensamento positivo, desejando ter os mesmos resultados. Não é possível usar os substitutos da fé e desfrutar

dos mesmos resultados que somente ela pode gerar. A fé é muito mais do que receber algo de Deus ou uma ferramenta que utilizamos para fazer do invisível, visível.

“Os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões” Hebreus 11.33

As promessas de Deus são sobrenaturais e por isso somente podem ser recebidas por fé. Em Hebreus 11, encontramos a galeria dos heróis da fé, homens e mulheres que pela fé alcançaram promessas poderosas, derrotaram gigantes, expulsaram inimigos, fecharam a boca dos leões e experimentaram livramentos. Assim como eles, você pode viver uma vida sobrenatural pela fé.

A vida na Nova Aliança é uma vida pela fé. Essa verdade foi proclamada no Novo Testamento três vezes, mas quem declarou essa verdade pela primeira vez nas Escrituras foi o profeta Habacuque. Quando a Bíblia diz que o justo pela sua fé viverá, ela está ensinando que a vida em que vivemos é uma vida de fé (Gl 2.20),

portanto, usamos a nossa fé todos os dias, em todo o tempo. Todo filho de Deus recebeu uma medida de fé quando nasceu de novo. Sendo assim, nenhum crente pode dizer que está esgotado de fé, porque todo aquele que está na Nova Aliança vive essa nova vida por fé e pela fé somente.

“Eis que a sua alma está orgulhosa! A sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé” Habacuque 2.4

“Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão. Com efeito, tendes necessidade de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa. Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará; todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma. Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma” Hebreus 10.35-39

“E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé” Gálatas 3.11

“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé”
Romanos 1.16-17

Andar em fé é ter uma atitude que corresponde com aquilo que já está dentro de nós (Gl 5.25), manifestando, colocando em ações. Não andamos em fé para, então, receber as bênçãos de Deus, devemos desfrutar de todas as bênçãos da Nova Aliança, externalizando o que já recebemos interiormente, andando pela fé (2Co 5.7). A nossa maneira de andar como filhos da Nova Aliança é com atitudes de fé, apenas exibir externamente aquilo que já recebemos interiormente.

“Visto que andamos por fé e não pelo que vemos” 2 Coríntios 5.7

Como já vimos anteriormente, não andamos pelo que vemos ou sentimos e sim por aquilo que cremos. Os nossos sentidos não são plenamente confiáveis e nem sempre revelam a

realidade, podendo enganar o nosso juízo. O diabo sempre procura nos levar para o campo dos sentidos, porque nele somos derrotados. Permaneça na dimensão da fé, porque é nela que você desfruta de vitória.

Andar em fé também implica em renunciar o esforço próprio. A fé pressupõe dependência de Deus. Então, se andamos pela nossa força, não precisaremos exercer fé. Andar em fé é abrir mão do esforço próprio e entrar no descanso que apenas ela proporciona.

Adotar esse estilo de vida também significa “não andar por vista”. Enquanto aquilo que você está vendo corresponde à Palavra de Deus, continue vendo; quando, porém, não corresponder mais, ignore aquilo e fique somente com a Palavra de Deus. Muitos, por exemplo, insistem em olhar para os sintomas das enfermidades, em vez de olharem para a verdade da Palavra de Deus. Isso não significa mentir para nós mesmos, dizendo que não estamos doentes, mas é declarar a Palavra, a despeito dos sintomas da doença. Andar por vista é uma característica do crente carnal, é ser escravo do natural, por isso eles são facilmente desanimados pelas

circunstâncias. O crente espiritual tem a atitude de olhar pela ótica do que ele crê, e não pela ótica que o diabo quer mostrar.

Há ainda aqueles irmãos que andam pelo esforço próprio e também por aquilo que enxergam. Eles acabam unindo as duas coisas: uma caminhada por vista e uma vida vivida na força do próprio braço. Existem muitas coisas que não são erradas aos olhos dos homens, mas que são reprovadas por Deus. Não devemos ser escravos de códigos de conduta e normas de certo ou errado, o importante é sermos dirigidos pelo Espírito. Se seguirmos a direção Dele, naturalmente faremos a vontade de Deus. Mas, se andarmos confiando no nosso entendimento, não andaremos em fé; por isso, os que andam pelo entendimento não podem agradar a Deus, pois o que eles fazem não provém da fé.

// A FÉ É

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem” Hebreus 11.1

“O que é a fé? É a convicção segura de que alguma coisa que nós queremos vai acontecer. É a certeza de que alguma coisa que nós queremos vai acontecer. É a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando, ainda que o não possamos ver adiante de nós” Hebreus 11.1 – Bíblia Viva

A fé é uma certeza, uma convicção de que o que Deus falou é a verdade; é tomar a Palavra do Senhor como um fato; é uma absoluta certeza; uma convicção plena; é estar “certíssimo”. É levar a sério e tomar como verdade o que Deus falou nas Escrituras. Deus se agrada daqueles que creem. Talvez você deseje agradar a Deus fazendo coisas, mas só agradamos a Deus quando cremos. Cremos em quê? Cremos nas Suas Palavras. Para o que crê nenhuma evidência é necessária, para o que não crê nenhuma evidência é suficiente.

É como um pai que diz para o seu filho pequeno, “pula que o papai te pega”. Dependendo da idade, ele avaliará primeiro se o pai tem força para segurá-lo para, então, saltar. A confiança é resultado da crença e a mesma coisa acontece com Deus. Filhos que pulam

confiam no Pai, filhos que não pulam, demonstram dificuldade em depender. Se hesitamos em algo simples, como nos lançarmos nos braços de Deus, também recuaremos diante de grandes direções.

Não existe comportamento desassociado de fé. Todo comportamento é resultado de uma crença; e uma crença recheada de dúvidas, produz um comportamento inconstante, porque não há confiança. Por isso, para Deus, crer é sinônimo de obedecer. Fé é confiar.

“Pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem” Hebreus 11.2-3

A matéria surgiu de uma fonte invisível, e foi pela fé que todas essas coisas aconteceram. O mundo material, que podemos ver, é resultado de um outro, o espiritual, que ainda não vimos, apenas cremos que existe.

“Pela fé, Abel ofereceu a Deus mais excelente sacrifício do que Caim; pelo qual obteve testemunho de ser justo, tendo a aprovação

de Deus quanto às suas ofertas. Por meio dela, também mesmo depois de morto, ainda fala" Hebreus 11.4

Muitas pessoas questionam o porquê do sacrifício de Caim não ter sido aceito por Deus, mas o autor de Hebreus nos explica claramente. Abel ofereceu o sacrifício por fé, diferente de Caim. Ainda que sejamos muito bem intencionados, Deus não aceitará aquilo que está dissociado de fé. Também é interessante perceber que a primeira pessoa que a Bíblia diz que foi justificada pela fé foi Abel, como podemos ler no verso 4. Abel ofereceu a Deus sacrifício por fé; todas as vezes que você chega diante de Deus por meio da fé, confiando no sangue, Deus diz: "é justo".

"Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte; não foi achado, porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua trasladação, obteve testemunho de haver agradado a Deus. De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam" Hebreus 11.5-6

Enquanto estamos interessados em agradar a Deus fazendo, Ele, na verdade, só Se agrada quando nós cremos. Não podemos agradar a Deus fazendo, porque o nosso fazer é sempre resultado das nossas crenças. Ele não está olhando a aparência das coisas, mas a fonte e a fé é esta fonte. Enoque agradou a Deus porque creu, da mesma forma você O agrada quando crê. A fé certa vai produzir um fazer certo. O crer correto sempre gera um viver correto. Onde não há um fazer certo, é porque há uma crença errada.

O Cristianismo não é uma religião, e sim uma crença, porque tudo é por fé na obra de Outro e não na sua própria obra. Nós compartilhamos a respeito do que Cristo fez, faz e fará. O que nós fazemos é secundário, pois o que agrada a Deus é a fé. Quem não crê já está desagradando a Ele, pois uma atitude de descrença é semelhante a chamar a Deus de mentiroso, porque fé em última análise é confiança na Palavra. Ao duvidar, você está dizendo que Deus não é confiável, e isso O desagrada, porque ataca o Seu caráter.

O autor de Hebreus nos ensina: *“porquanto é necessário que aquele que se*

aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam". Qual é a fé que agrada a Deus? Qual tipo de fé que Deus quer ver em nossa vida? A fé que crê que Ele existe e que se torna galardoador.

Infelizmente muitos irmãos transformaram a fé em uma fórmula, em algo mecânico. Mas a fé é um estilo de vida, é um andar com Deus. A nossa fé é o que nos dará a recompensa, porque ela é o que O agrada. A recompensa é pelas obras, mas é a fé que produz obras, em última análise a recompensa é pela fé, é pelo que cremos. A nossa fé se resulta em obras de fé, que obviamente serão elogiadas por Deus, mas tudo começa quando nós O agradamos crendo.

A melhor tradução para o verso 6 de Hebreus 11 seria: "É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele é". Esta é a tradução literal. Quando cremos que Deus é, estamos tomando um cheque em branco, que pode ser preenchido com qualquer coisa que precisemos que Ele seja em nossa vida. Se estamos doentes, cremos que Ele é a nossa cura. Se precisamos de suprimento, cremos que Ele é o nosso supridor. Deus é tudo aquilo que

precisamos, a nossa necessidade é como um conta gotas, mas o suprimento de Deus é abundante como um oceano.

Para andarmos na fé que agrada ao Criador, também precisamos crer que Ele é recompensador de todos aqueles que O buscam. Deus é um Deus de recompensa e podemos ser motivados por essa verdade. Ele ama quando você crê no caráter galardoador Dele. Deus é um supridor inesgotável e fica feliz quando cremos que Ele vai nos recompensar. Muitos irmãos acreditam que não devem pensar na recompensa, mas estão errados. Homens de Deus são motivados por recompensa, podemos ver isso na vida de muitos deles, como por exemplo, Moisés:

“Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão” Hebreus 11.24-26

O próprio Cristo é a nossa recompensa. E o que precisamos fazer

para desfrutar dela? Apenas crer. Abraão creu, por isso seu galardão será grande.

O primeiro pecado do homem não foi só desobediência, mas também incredulidade, e ela só surge quando existe uma outra alternativa, uma segunda opção. Infelizmente, Adão não levou a sério o que Deus disse (Hb 11.17-27). No início não havia nada além da palavra de Deus, ela era tudo o que Adão conhecia: “se você comer, certamente morrerá”. Quando a serpente entra em cena, ela argumenta com Adão e Eva, dizendo: “certamente vocês não morrerão, isso é mentira”. Agora, Adão e Eva tinham duas palavras, duas afirmações, duas alternativas. Quando creram no diabo e duvidaram de Deus, a morte entrou no mundo.

Olhando por esse prisma a queda se torna muito mais séria, porque entendemos que o que aconteceu ali no Jardim do Éden foi uma desonra frontal ao caráter de Deus. Por que preferiram crer no diabo, ao invés de crer Naquele que os criou? O que levou o casal a crer em uma cobra e duvidar de Deus? Além de nunca terem sido enganados pelo Senhor, eles ainda tinham acesso

a tudo o que precisavam e também experimentavam uma total ausência de escassez, necessidade, angústia e medo. Ainda assim, eles duvidaram.

Engana-se quem pensa que o homem foi seduzido por propostas que não foram feitas por Deus apenas no dia da Queda. Muitas vezes durante a vida viveremos o nosso “Éden particular”, onde teremos a Palavra de Deus de um lado e a palavra da serpente do outro, e precisaremos fazer uma escolha. O modus operandi do diabo é o mesmo desde a criação do mundo; geralmente os convites dele são baseados em coisas físicas: você toca, vê, sente, cheira e ouve. Diferente do inimigo das nossas almas, Deus não baseia aquilo que fala em sentimentos, pois Ele é suficiente, assim como o que Ele diz também é suficiente. Porém, enquanto Ele diz que você é justo, a serpente apresenta provas, e evidências que tentam desconstruir esta verdade. Escolha sempre crer em Deus, porque quando você honra o Senhor, você será honrado também.

“Os quais, por meio da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões” Hebreus 11.33

Esta também é uma afirmação ousada, porque normalmente as pessoas pensam que a justiça é praticada pelo esforço. Porém, o autor de Hebreus diz que tudo é pela fé; recebemos o dom da justiça pela fé e depois praticamos a justiça pela fé. Tudo é por ela, porque quem realiza todas as coisas é Deus. A sua parte é apenas concordar com Ele, a fé também é concordar com Deus.

Quando você conseguirá ser paciente? Quando andar em fé. Quando conseguirá ser amoroso? Vivendo um estilo de vida de fé. Como você vai conseguir manifestar o fruto do espírito? Pela fé. Tudo é por fé.

//

O LUGAR DA FÉ É O **CORAÇÃO**

Nem tudo o que é chamado de fé é realmente fé, isso é um problema. Algumas pessoas dizem ter fé, mas o que elas possuem é outra coisa. Há uma fé verdadeira e uma fé falsa e a Bíblia mostra que é possível ter os dois tipos. A fé verdadeira procede do coração, do espírito. Já a falsa, procede da mente e da alma. A fé que não é verdadeira é apenas uma concordância da mente.

A vida de fé que Deus nos convida a ter é diferente da fé existente no mundo; a grande diferença entre elas é o material que as forma. A fé do mundo é baseada no que é palpável, no que o relatório do natural diz, ela se apega aos sentidos, e ao que é temporal, passageiro. Porém, o autor aos Hebreus diz que a fé é o firme o fundamento das coisas que se esperam. Mas, qual é a substância que dá forma a essa fé correta? A fé verdadeira é totalmente diferente, pois está baseada naquilo que não se vê, que é eterno, imutável, naquilo que não muda.

O material que forma a nossa fé é a Palavra de Deus. É exatamente isso que faz a nossa fé ser sobrenatural. Tudo aquilo que é formado carrega as características daquilo pelo qual foi formado. Sendo assim, a nossa fé carrega as mesmas características da Palavra e possui a mesma natureza, consistência e resistência.

“Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente” 1 Pedro 1.23

“Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão” Lucas 21.33

A Palavra de Deus é viva e permanece para sempre, e esse é o material que está formando a fé no seu coração; ele não é corruptível, deteriorável, mas dura para sempre.

A nossa fé é sobrenatural, porque o material que a forma é sobrenatural. Todas as coisas podem passar, mas não a Palavra de Deus. A nossa fé não é baseada em coisas que são passageiras, por isso, podemos ter essa convicção plena.

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. Porque, assim como descem a chuva e a neve dos céus e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra, e a fecundem, e a façam brotar, para dar semente ao semeador e pão ao que come” Isaías 55.8-10

Assim é a Palavra que forma a sua fé, quando sai da boca de Deus, ela não volta para Ele enquanto não cumprir o propósito para o qual foi enviada. Essa Palavra cumpre tudo o que diz, esse é o material que forma a nossa fé.

“Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas” 2 Coríntios 4.18

A fé que tem a atenção voltada para aquilo que é eterno e não se pode ver é capaz de realizar o impossível. Ela não é baseada em opiniões e experiências de homens, e sim na Palavra de Deus. A fé baseada em experiências e testemunhos, não vai experimentar os mesmos resultados que somente a Palavra de Deus pode gerar.

A nossa fé tem um único firme fundamento, que é a Palavra de Deus. É por isso que a Palavra deve ter a primazia na sua vida, permita que a Palavra entre em você e gere essa fé inabalável. Essa é a fé real.

Algumas pessoas pensam que estão se movendo em fé, mas tudo

aquilo que elas têm é apenas uma concordância da mente, isso se chama assentimento mental, parece com fé, mas não é. Concordar com a mente não é o mesmo que crer com o coração. Apenas concordar com a verdade não te fará alcançar os mesmos resultados, daquele que crê com o coração. É por isso que alguns não têm conseguido ver os frutos da fé. O que procede do seu espírito, do seu coração, tem origem em Deus, o que procede da sua mente, é apenas uma concordância mental.

Tudo o que procede do nosso homem natural, não é aceito por Deus. Nem o que procede do descendente de Adão e da alma vivente, mas somente o que procede do espírito vivificante, o novo Adão, o novo homem.

Assentimento mental não é fé. Nele, você diz para a pessoa: “Deus cura” e ela responde: “é verdade, Deus cura mesmo”. Ou, pode ser que você diga: “seja curada”. Ela responde: “vamos ver, Deus sabe de todas as coisas”. Ela não consegue usar esse tipo de “fé” na prática. Mas quando a fé procede do coração, a pessoa não apenas crê que Deus pode fazer, mas ela crê que Deus já está fazendo nela, é totalmente diferente.

Nem sempre é possível processar logicamente aquilo que o seu coração consegue crer. Em alguns momentos você terá dúvidas na mente, mas o seu coração estará cheio de fé, porque ela é algo espiritual. A fé do coração extrapola a razão, e vive em uma realidade acima da razão. O lugar da fé é o coração, pois é com ele que se crê.

“Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele” Marcos 11.22-23

“Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos. Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação” Romanos 10.8-10

Talvez, ao ler estas explicações sobre a diferença entre a verdadeira fé, que vem do coração, e o assentimento

mental, você pode estar pensando que é impossível caminhar neste tipo de fé. Se isso está passando pela sua cabeça, seja humilde diante de Deus e não fique tentando mostrar fé. Nós não forçamos a fé, ela flui espontaneamente. Se você ainda não consegue ter fé para algo, fale a respeito disso com Deus e se encha da Sua Palavra. Por sermos vasos frágeis, existirão momentos em que a pressão será grande, e nosso coração irá tremer diante das circunstâncias, mas se recuse a ir para dúvida, e se volte para Cristo no meio da crise.

Pode ser que depois de tudo o que leu você também se culpe por ter tido algumas crises de fé. Mas, quero te confortar com uma verdade: a verdadeira crise, a única que existe, é uma crise de fé. Foi ela que Adão e Eva tiveram. A crise de fé também bateu a porta do coração de Abraão, antes que ele oferecesse Isaque. Foi esta mesma crise que os espías tiveram quando foram averiguar a terra de Canaã; todo crente passa por ela várias vezes na vida. Mas quando enfrentá-la lembre-se que há dois tipos de fé: a fé de Abraão e a fé de Tomé.

“Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí, perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem” Romanos 4.17

Nem mesmo a iminente morte do filho foi forte o suficiente para reduzir o nível de comprometimento de Abraão com Deus. Enquanto caminhava com Isaque rumo ao topo do Monte Moriá, em meio a um silêncio quase palpável, ele manteve o coração firme. Naquele que havia feito a promessa de que ele seria pai de multidões. Deus não mente, logo, a promessa se cumpriria de alguma maneira. Abraão se dirigiu ao local do sacrifício em fé. Qual fé? A fé que diz que Deus é poderoso para ressuscitar Isaque, se preciso fosse. Naquela época não existiam relatos sobre pessoas que haviam sido ressuscitadas ou trazidas de volta da morte, mesmo assim, Abraão não abandonou a posição de confiança em Deus. E, não à toa, é conhecido até hoje como “O Pai da Fé”.

Certamente esse foi um momento de crise profunda. Abraão esperou contra a esperança, contra a lógica, contra as evidências, contra o que era

possível, pois ninguém nunca havia ressuscitado. Mas, ainda assim, ele creu, para vir a ser pai de muitas nações.

“Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência. E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara, não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera”
Romanos 4.18-21

Pensamos que Abraão tinha uma fé pronta, mas ele se fortalecia dando glória a Deus, estando plenamente convicto no poder de Deus. O mesmo devemos fazer para fortalecer a nossa fé. A fé dos que recebem de Deus, é a fé de Abraão. Somente ela honra a Deus, porque honra também o que Deus prometeu.

O segundo tipo de fé, é a fé de Tomé. No domingo da ressurreição, Jesus aparece aos discípulos enquanto eles estavam reunidos a portas

fechadas. Porém, Tomé havia faltado à reunião naquele dia, é por isso que você não pode faltar o culto ou da célula. Tem gente que acha que é bobagem não estar presente, mas o que Tomé estava fazendo em um dia como aquele? Todos estavam reunidos, menos ele.

“Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditaréi” João 20.24,25

A fé é a convicção de coisas que se não veem, mas aquele que é do time de Tomé tem que ver primeiro para começar a crer. Essa é uma fé baseada nos sentidos. No domingo seguinte, Tomé estava lá; Jesus, então, aparece novamente e sem conversar com ninguém vai direto até ele. Aqui, Cristo demonstra uma Graça gigantesca para com Tomé, pois, aquilo que ele desejava, Jesus deu a ele, dizendo: “Coloque a sua mão aqui”. E continuou dizendo: “Seja crente”.

Há muitos irmãos que precisam ver para crer, mas a fé do tipo de Deus consiste em crer mesmo sem ter visto ainda. Existem coisas que eu nunca vi pessoalmente, apenas só ouço falar. Por exemplo, eu nunca vi um morto levantar, mas creio que mortos ressuscitam. Da mesma forma, há coisas que você ainda não viu pessoalmente, mesmo assim é necessário crer. Não seja crente do tipo de Tomé, que foi exortado pelo Senhor Jesus, seja como Abraão que foi elogiado, e chamado de pai dos que creem. Todo aquele que crê é filho de Abraão.

// TIPOS DE FÉ

Há três tipos de fé na Bíblia: a fé para salvação, o dom da fé e a fé para a vida cristã. É importante que você entenda que são coisas distintas.

- *Fé para salvação*

“Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie” Efésios 2.8-9

A fé inicial para a salvação é parte da graça maravilhosa de Deus operando em nós. Deus foi ao seu encontro e abriu o caminho; você não poderia ter crido para a salvação sozinho, pois estava morto no pecado. Quem está morto não pode exercitar fé nem invocar a Deus, se o Eterno não for ao seu encontro trazendo vida. Porém, a todo aquele que está morto, Deus dá, gratuitamente, uma medida de fé suficiente para ser salvo. Essa é a fé para salvação, e isso também é Graça.

O homem não tem fé para escolher ou fazer coisa alguma por si mesmo, ele na realidade recebe tudo de Deus. A fé para a salvação é como uma pequena chama que fica acesa em um chuveiro a gás; ela é pequena, e está presente para dar o start, mas ela não é a fé que você usará depois. Esse é apenas o pontapé inicial para que o fogo se alastre pela serpentina.

- *Dom da fé*

“A outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dous de curar;” 1 Coríntios 12.9

O Espírito concede muitos dons aos crentes e um deles é o dom da fé. Que

características possui quem tem o dom da fé? Ele é alguém que transmite fé aos outros. Quando ele ministra, a fé passa para os outros. Já foi a ministração de alguém que, pelo simples fato de abrir a boca, transmite fé? Isso é um dom. Ele não é necessariamente alguém que faz milagres, mas é alguém que desperta a fé nos outros para que recebam o milagre. Todo ministro tem que pedir pelo dom da fé, para que quando estiverem ministrando, a congregação se levante em fé. Precisa haver um desejo em nosso coração para que todos os membros retornem para a casa a cada domingo cheios de fé, esperança e Graça.

- *A fé para a vida cristã*

A fé para a vida cristã é a fé que nos possibilita ter um crescimento em Deus, nos apropriarmos das bênçãos, vencer o diabo e subjugar as obras da carne. É essa fé que nos permite ver o cumprimento das promessas da Palavra de Deus. Porém, ela precisa ser desenvolvida. A fé para a vida cristã é essa fé em que você cresce nela.

Os crentes mais tradicionais valorizam um testemunho moralmente correto. Não há nada de errado nisso, desde que nos lembremos de que nós testemunhamos não somente com nosso caráter ou conduta santa, mas também quando temos fé firme, a ponto das pessoas contemplarem as respostas de Deus as nossas orações.

Que precioso testemunho é dado quando as pessoas ao nosso redor dizem: “Veja o milagre que Deus fez na vida dele! Olhe como a bênção de Deus tem vindo sobre ele e o prosperado!”. Esses acontecimentos são um testemunho para os incrédulos. É importante ter caráter, mas também é fundamental dar testemunho de fé. Ninguém vai buscar a Deus só porque viu o tanto que você é íntegro, mas quando eles veem o poder de Deus agindo na sua vida ou te ouvem falando cheio de fé, eles certamente ficam impactados.

Não são apenas argumentos teológicos e históricos que são capazes de silenciar os incrédulos. Quando o crente abre a boca e libera uma palavra cheia de fé, isso também causa espanto aos incrédulos. Quer dar um bom testemunho? Creia. Tenha uma

história com Deus para contar. Esse é o testemunho que conta, porque sem ele a obra de Deus não avança.

- *Fé x esperança*

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor” 1Coríntios 13.13

Uma coisa é esperar a bênção de Deus, outra coisa é crer pela bênção. A fé diz respeito ao tempo presente e crê como se já tivesse acontecido, a fé fala sobre o agora, enquanto a esperança diz respeito ao tempo futuro.

Ambas são importantes! Quando estou cheio de esperança, acordo pela manhã dizendo: “Deus tem preparado coisas boas para mim”. Se você já tem experimentado disso, continue! Se não, comece a cultivar! Acorde com a expectativa de coisas boas que virão; não fique esperando mal, o ataque do maligno, a praga, mas fique esperando a surpresa do céu: “Quando eu virar a esquina, Ele vai me surpreender”. Deus quer que você viva assim, cheio de sonhos e esperança.

No entanto, a esperança não é o fundamento, mas sim a fé. A fé diz respeito ao tempo presente, que crê como já tendo acontecido (Mc 11.22-24). As coisas de Deus aos olhos do mundo são loucura, por isso é preciso fé para honrar a Deus e receber algo da parte Dele.

//

A FÉ VEM

“Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um” Romanos 12.3

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé” Romanos 12.6

“Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando” 2 Tessalonicenses 1.3

Paulo nos ensina que Deus repartiu uma medida de fé a cada um

de seus filhos. Ao mesmo tempo, ele também ensina que é possível crescermos em fé. A fé é como um músculo que pode crescer e se desenvolver, a sua medida de fé pode ser propositalmente esticada e alargada.

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo” Romanos 10.17 – RA

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” Romanos 10.17 – RC

A fé vem pelo ouvir. Porém este “ouvir” não fala sobre ouvir apenas uma vez, ou ter ouvido em um passado distante, mas sobre continuar ouvindo a pregação da Palavra de Deus. Aqui, o verbo está no presente contínuo, que dá o sentido de continuidade na ação de ouvir; não diretamente no seu íntimo, mas sim por meio da pregação.

Deus atribui um grande valor à pregação, porém, não a qualquer tipo de pregação. A fé vem pelo ouvir a palavra, mas que tipo de palavra irá gerar fé em você? É a palavra da lei? Não, é a palavra de Cristo. Evidentemente, a pregação deve ser a palavra de Cristo, pois se

pregamos a palavra da Antiga Aliança, segundo a lei, isso não vai gerar fé, mas morte. Há pessoas que nos criticam dizendo que só falamos de coisas boas, mas não estamos proclamando nada mais do que a verdade do evangelho, as boas novas é que geram fé. Somente a palavra do Evangelho alimenta a sua fé. É precioso ter certeza que você está ouvindo constantemente a palavra do Evangelho, porque se você ouvir da maneira apropriada, com o coração aberto, essa palavra vai acrescentar e multiplicar fé no seu coração. Esteja firmado em um lugar que de fato ensina e prega a palavra do Evangelho da graça, porque isso vai gerar fé.

Como já vimos alguns parágrafos acima, a fé vem pelo ouvir da pregação, não em ouvir Deus a diretamente no seu íntimo. Querer receber fé ouvindo a Deus diretamente pode produzir algum tipo de orgulho e independência. A fé vem sim pelo ouvir, mas como crerão se não há quem pregue? Como você pode desejar fé se não ouve a pregação? (Rm 10.14). Alguns irmãos pensam que é perda de tempo ir ao culto, mas eles são importantes, pois neles ouvimos a Palavra. Não há como viver a vida cristã

de forma isolada. Existe uma unção individual e uma outra unção coletiva. A unção individual é uma bênção, mas a unção coletiva é maior.

A provisão de Deus está tanto na unção individual, que você pode experimentar em sua casa, quanto na unção que recebemos quando nos reunimos. Deus planejou que fosse assim, porque existe poder no Corpo. Desprezar o Corpo é um tipo de arrogância e soberba. Há algo que Deus faz quando estamos juntos, que Ele não faz em você sozinho.

Você quer que sua fé cresça? Então comece a ouvir a Palavra. Faça a assinatura do Clube do Discípulo para receber as ministrações para ouvir no carro; compre a Bíblia gravada e ouça, ouça a Palavra nos cultos, nas reuniões, ouça na célula, ouça no compartilhamento, ouça. É pela Palavra que a fé vem.

“Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação” 1 Coríntios 1.21

A maneira que Deus libera todas as riquezas do céu, as bênçãos e

o milagre da salvação é pela loucura da pregação. Ainda que pareça desprezível para alguns, um homem se levantar e pregar a palavra, este é o método de Deus.

A palavra “salvar” é sozo no grego e significa muito mais que salvar do inferno. Sozo significa salvar, curar, preservar, restaurar, transformar, proteger e prosperar. Tudo isso está incluso nas bênçãos que recebemos por meio da pregação. Quando o pregador libera a palavra, a fé vem ao nosso coração. Nos dias de Jesus, as pessoas O seguiam para ouvir a sua palavra, e quando ouviam, ganhavam fé para receber os milagres.

“Porém o que se dizia a seu respeito cada vez mais se divulgava, e grandes multidões afluíam para o ouvirem e serem curadas de suas enfermidades.” Lucas 5.15

“E, descendo com eles, parou numa planura onde se encontravam muitos discípulos seus e grande multidão do povo, de toda a Judéia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e de Sidom, que vieram para o ouvirem e serem curados de suas enfermidades; também os atormentados por espíritos imundos eram curados” Lucas 6.17-18

O Senhor Jesus sempre pregava primeiro e depois operava milagres. A sequência era sempre pregar, ensinar e curar. Enquanto Ele pregava, as pessoas ouviam. E, enquanto ouviam, recebiam fé para serem curadas. Até mesmo o Espírito Santo nos é dado por meio da pregação da fé. Aqueles que procuram ter a sua vida totalmente correta cumprindo todos os mandamentos antes de receber o Espírito ficarão esperando para sempre. Em Atos 10.44, lemos que o Espírito Santo foi derramado sobre Cornélio e sua família enquanto ouviam a pregação de Pedro.

Não apenas o Espírito nos é dado por meio da pregação, mas os milagres também são liberados por causa da pregação (Gl 3.5). Enquanto você está ouvindo, o Senhor o está surpreendendo. Enquanto você ouve a palavra, os milagres acontecem. Paulo está explicando como Deus faz milagres e como Ele libera o Espírito. Não é pelas obras da lei, mas por ouvir a pregação da fé. Se não há pregação na vida da igreja, quão grande será a perda. Simplesmente não podemos edificar a Casa de Deus sem o ministério da palavra.

Em Atos 14, temos o relato da cura de um paralítico. Como o paralítico foi curado? Por meio da fé que teve. E como ele recebeu fé? Porque ouviu a pregação de Paulo. E o que Paulo estava pregando? O verso sete diz que ele pregava o Evangelho. Assim, não é qualquer pregação que vai gerar fé, apenas a pregação do Evangelho. Hoje, temos muita pregação, mas não há muita pregação do Evangelho. Se lermos o verso três, veremos que Evangelho que Paulo pregava era a palavra da sua graça.

Mas qual é a palavra da graça que Paulo pregava? No capítulo 13 de Atos, temos a narração de uma pregação inteira de Paulo. Ali podemos ver qual era o conteúdo da sua pregação. Se queremos ter os resultados de Paulo, devemos pregar o que ele pregava. Não vamos ler toda pregação, mas o fim deixa sua mensagem clara (At 13.38-39).

Certamente, foi essa pregação que o paralítico ouviu que encheu o seu coração de fé para ser curado. Observe que Paulo nada disse sobre cura, mas sobre o perdão dos pecados e justificação pela fé. Esta é a palavra da graça pregada por Paulo e que deve

ser pregada por nós também hoje. Você não receberá um milagre por fazer algo para Deus, mas simplesmente por ouvir a pregação. Quanto mais você ouve, mais fé recebe, então, mais milagres você verá.

É preciso ver que o paralítico conseguiu perceber a conexão entre o perdão dos pecados e a sua cura. Isso significa que ele recebeu iluminação enquanto ouvia a palavra. Na luz da palavra, recebemos iluminação e entendimento.

Tudo o que precisamos é de receber luz, e essa luz vem quando a palavra de Deus é exposta. Tenho ouvido irmãos testemunhando que receberam luz de Deus sobre áreas que nem eram o tema da minha pregação. Foi exatamente essa a experiência do paralítico, ele ouviu sobre perdão, mas Deus falou com ele sobre cura.

//

OUVIR A PALAVRA É A MELHOR PARTE

Jesus em muitos momentos do seu ministério usou a expressão: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!” Isso

mostra a importância de ouvir em nossa vida espiritual. Contudo, não é um ouvir qualquer coisa, mas a pregação do Evangelho.

Somos nutridos espiritualmente quando ouvimos a Palavra. Se você crê que Deus o plantou nessa igreja local, então você precisa receber o alimento que vem daqui. Seu primeiro alimento deve ser a comida de casa. Você pode comer fora todo tipo de comida, mas aquela que vai sustentá-lo, aquela que é mais saudável, certamente é a comida de casa. Se em sua vida não existe tal coisa como comida de casa, então você estará sujeito a todo tipo de intoxicação e não terá uma vida saudável. Muitos irmãos se alimentam de comida ruim na internet e na televisão. Você precisa comer a comida da sua casa.

Quando comemos em casa, podemos ter certeza da qualidade e da higiene, mais do que isso, comemos até mesmo aquilo de que não gostamos, porque nossa mãe ou nossa esposa cuida de nós. Não existe tal cuidado quando comemos fora.

Não estou dizendo que você não pode ouvir outros pregadores, estou apenas dizendo que esta não pode ser

uma maneira normal de se alimentar. Muitos estão ouvindo pregações da lei, e outros ouvem um tipo de autoajuda que nada tem a ver com o evangelho. Precisamos investir tempo ouvindo a mensagem saudável do Evangelho.

Em Lucas 10, o Senhor foi à casa de Marta e Maria. A Escritura diz que Marta andava de um lado para o outro preparando a comida para aquele que tinha multiplicado pães e peixes, não uma, mas duas vezes. Maria, porém, estava aos pés de Jesus ouvindo sua palavra.

Marta se incomodava porque só ela trabalhava enquanto Maria ficava apenas ouvindo. O senhor, porém, responde que Maria Escolheu a melhor parte. Ouvir a palavra é a melhor parte.

É incrível, mas há muitas pessoas entre nós que preferem servir a ouvir. Elas gostam de ficar envolvidas em muitas coisas e nunca param para ouvir a pregação. Porque não ouvem, acabam perdendo a motivação para servir, caem na amargura e até deixam a igreja. Como Marta, ficam ressentidas de que só elas trabalham. Tais irmãos precisam entender o que o Senhor disse ser a melhor parte: ouvir a palavra.

Mas será que ouvir a palavra produz no crente alguma passividade? Claro que não. Na verdade, ouvir a palavra faz com que o crente faça o trabalho que realmente conta para o reino. Maria ungiu Jesus com perfume, e o Senhor disse que, onde fosse pregado Evangelho, as pessoas saberiam o que ela fez. A obra daquele que ouvir a palavra tem alcance eterno, mas a obra daquele que apenas serve tem alcance pequeno. Todo serviço será recompensado, mas ouvir a palavra é a melhor parte.

Nós sempre pensamos que devemos dar algo ao Senhor, mas Ele deseja que recebamos dEle. O princípio espiritual de que é melhor dar do que receber só é válido em nossa relação com homens. Quando nos relacionamos com Deus, é melhor receber do que dar. Receber do Senhor é a melhor parte, e não dar a Ele alguma coisa. Mas aqueles que recebem, em algum momento, darão ao Senhor algo que possui valor eterno.

Entretanto, sempre que falamos da importância de ouvir a palavra, alguém gosta de nos lembrar das palavras de Tiago, as quais parecem ensinar que fazer é mais importante que ouvir (Tg 1.23-25).

Se observarmos atentamente o contexto, veremos que Tiago está exortando os irmãos a não serem ouvintes negligentes da lei da liberdade. Essa lei da liberdade é o Evangelho, pois a lei de Moisés era, na verdade, escravidão. O que ele diz é que, se formos ouvintes diligentes, no fim seremos praticantes da palavra. Mas os que negligenciam o ouvir não conseguem praticar.

//

TESTEMUNHANDO O RESULTADO DA FÉ

Depois de vermos a manifestação do que temos buscado, a nossa fé cresce para enfrentarmos desafios ainda maiores. É como um exercício, você era capaz de carregar um peso, depois que você conseguiu é possível aumentar o peso. Antes você corria uma distância, depois que você consegue, é possível ampliar a sua capacidade. A fé é a mesma coisa, ela é desenvolvida quando a vemos funcionando.

Este é o círculo virtuoso da fé: quanto mais vemos a fé funcionando, mais temos fé para exercitá-la no

futuro. Você precisa testemunhar do que Deus tem feito, atribuir glória a Deus, compartilhar o que Deus tem realizado, se alegrar com o que Deus tem feito, quando você faz isso a sua fé é fortalecida.

// REFERÊNCIAS BÍBLICAS

Hb 11.33; Hc 2.4; Hb 10.35-39; Gl 3.11; Rm 1.16-17; 2Co 5.7; Gl 5.25; Hb 11.1-6; Hb 11.24-26,33; 1Pe 1.23; Lc 21.33; Is 55.8-10; 2Co 4.18; Rm 10.8-10; 2Co 4.18; Rm 4.17-21; Jo 20.24-25; Ef 2.8-9; 1Co 12.9; 1Co 13.13; Rm 12.6; Lc 5.15; Lc 6.17-18.

// PERGUNTAS PARA REFLEXÃO EM GRUPO

1. O que é a fé para salvação?
2. O que é o dom da fé?
3. O que é a fé para a vida cristã?

// PENSE SOBRE ISSO

Há muitos irmãos que precisam ver para crer, mas a fé do tipo de Deus consiste em crer mesmo sem ter visto ainda. Existem coisas que eu nunca vi pessoalmente, apenas só ouço falar. Por exemplo, eu nunca vi um morto levantar, mas creio que mortos ressuscitam. Da mesma forma, há coisas que você ainda não viu pessoalmente, mesmo assim é necessário crer.

// DESAFIO DA SEMANA

Compartilhe em sua célula o que Deus tem feito em sua vida.



OUÇA ESSA MINISTRAÇÃO ATRAVÉS DO SITE
WWW.CIADODISCIPLUDO.COM

a
fé
fala

3

//

AÇÕES QUE CORRESPONDEM COM A FÉ

“Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo? Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso? Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta. Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé. Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios creem e tremem. Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante? Não foi por obras que Abraão, o nosso pai, foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque? Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou, e se cumpriu a Escritura, a qual diz: Ora, Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça; e: Foi chamado amigo de Deus. Verificais que uma pessoa

é justificada por obras e não por fé somente. De igual modo, não foi também justificada por obras a meretriz Raabe, quando acolheu os emissários e os fez partir por outro caminho? Porque, assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta" Tiago 2.14-26

Tiago nos exorta afirmando que não há nenhum proveito na fé dissociada de obras. A exortação é para colocarmos a fé em prática. Mas, o que são essas obras? São ações que correspondem com o que cremos. Se tivermos um coração cheio de fé, mas não tivermos ações que correspondem a isso, a fé se torna inoperante. Se Abraão não tivesse uma atitude de fé oferecendo Isaque, nada teria mudado em sua vida. Se Raabe não tivesse escolhido acolher e salvar os espias, essa fé não teria nenhum proveito para ela. Esse é o problema de muitos irmãos, eles estão com o coração cheio de fé, por terem recebido a Palavra, mas não possuem ações correspondentes a essa fé.

"Contudo, muitos dentre as próprias autoridades creram nele, mas, por causa dos fariseus, não o confessavam, para não serem

expulsos da sinagoga; porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus"
João 12.42-43

Veja que interessante: João está afirmando que muitas autoridades creram em Jesus, mas não tiveram a atitude de confessá-lo. Eles tiveram fé, mas não tiveram uma ação correspondente. Essa fé pôde salvá-los? Essa fé gerou algum resultado na vida deles? Não. Fé estocada não produz resultados. A Palavra de Deus deve ser entesourada em nosso coração, gerando fé em nosso espírito, mas também deve ser colocada em prática imediatamente.

Lembre-se da mulher do fluxo de sangue, ela não apenas deixou que a fé fosse gerada no coração dela (Mt 9.20-22). A Bíblia afirma que ela, ouvindo falar de Jesus, imediatamente foi por detrás da multidão e tocou na orla das vestes do Mestre. Ela agiu, colocando a sua fé em prática. A maneira mais simples e poderosa para liberar a sua fé, é através das palavras. A fé fala, ela não é muda, ela não é calada. Você pode expressar a sua fé através da confissão da sua boca, porque quem crê fala, quem não crê fica com a sua boca fechada.

// O ESPÍRITO DA FÉ

“Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos.” 2 Coríntios 4.13

A fé é um espírito. Ela não é uma fórmula, um amuleto ou uma ferramenta. A fé é espiritual. Por ser um espírito, temos então o mesmo espírito da fé de Abraão, de Elias e de tantos personagens bíblicos. Paulo diz que esse mesmo espírito da fé já foi colocado no coração de cada um de nós, na Nova Aliança. Então, ele já existe dentro de você e está agindo, trabalhando e atuando.

Por ser um espírito, a fé é contagiosa. Se você chega à sua reunião de célula e encontra com um irmão cheio de fé, quando ele abre a boca, o ambiente fica permeado de fé. É como um aroma que se espalha pelo ar, fazendo com que todo o ambiente seja completamente transformado. Em contrapartida, a incredulidade também é contagiosa, pois também é espiritual. Por isso, é necessário que você libere esse espírito de fé.

A Bíblia conta que, após sair do Egito, o povo de Israel foi para o monte Sinai e de lá, partiram para um lugar chamado Cardes-Barnéia, que ficava na fronteira com a Terra Prometida. Foram mais de dois anos para completar esse trajeto. Em Cardes-Barnéia, eles decidiram levantar um espião de cada uma das doze tribos para espiar a terra. Foram selecionados doze príncipes; homens nobres, escolhidos a dedo e enviados a Canaã. Eles voltaram, trazendo um relatório negativo, recheado de dúvidas e incertezas, contaminando toda a nação com um espírito de incredulidade.

Dos doze espias, apenas dois tiveram uma atitude e um espírito diferente. O que diferenciou Josué e Calebe foi o espírito da fé. Que Deus possa falar o mesmo a nosso respeito: que somos cheios do espírito da fé e que seremos um povo que vai avançar e conquistar. Essa é a fé que atrai a Deus. Muitos querem atrair o Senhor com lágrimas e desespero, no entanto, o que vai mover o céu a seu favor é a sua fé.

Como podemos manifestar esse espírito de fé? Como Paulo nos ensinou: Cri, por isso falei. Ao crermos,

precisamos falar. Se você crê, precisa verbalizar. Eu te garanto que é mais simples do que você imagina. A melhor forma de exercitar a nossa fé é crendo e falando. Acorde pela manhã liberando a palavra, dizendo que esse é o dia que o Senhor preparou para você; dia de vitórias, dia de portas abertas, dia de bênçãos sem medida. Muitos querem crer em silêncio, mas a fé não é silenciosa, a fé fala. A verdade transforma fatos porque ela é imutável e poderosa. Por isso, você não deve andar pelos fatos que vê, mas sim, pelo que crê e pelo que a Palavra de Deus te diz.

“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”
Romanos 10.9

A salvação é a maior de todas as bênçãos que alguém pode receber, visto que quem foi salvo, foi salvo da ira de Deus e reconciliado com Ele por meio de Cristo. Portanto, hoje pode desfrutar de plena paz com o Senhor, e ainda viver debaixo do favor e da graça Dele. Com o coração se crê para a justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.

Então, é necessário fazer essas duas coisas: é porque cremos que falamos, é porque cremos que confessamos. Existem muitas coisas na Bíblia que você recebe pela boca, quando fala. As bênçãos de Deus, por exemplo, são recebidas desta maneira.

Muitos crentes não são cheios do Espírito Santo porque ficam com suas bocas fechadas, e para ser cheio do Espírito é necessário falar (Ef 5.18-19). Mas, da mesma maneira que a nossa fé não é qualquer tipo de fé, esse falar também não é um falar comum. É um falar de Deus, para Deus; é expressar o que está no coração de Deus. Isso faz jorrar vida. Crente calado não é cheio do Espírito, crente cheio do Espírito é crente que fala.

Quando o cristão fala, ele cria um ambiente espiritual, um ambiente de poder de Deus. O que falamos em nossa casa, a nosso respeito, a respeito do nosso cônjuge, ou dos nossos filhos deve nos encher do Espírito e de fé. As nossas palavras atraem um espírito ou o repelem. É por essa razão que precisamos falar de forma positiva e otimista, cheia de fé, para edificar sempre.

Aquele que é cheio do Espírito é controlado pelo Espírito. Para que não confundamos, precisamos entender a diferença entre ser cheio do Espírito Santo e o batismo com o Espírito Santo. O batismo é um selo que nos capacita para sermos testemunhas. Quanto ao batismo com Espírito Santo, nós o recebemos apenas uma vez e só é possível após a experiência do novo nascimento. Por outro lado, ser cheio do Espírito é uma experiência que você deve viver todos os dias, é um estilo de vida que deveria ser uma marca na vida de todo crente.

Somos salvos falando, ninguém é salvo sem falar. Com o coração se crê e com a boca se confessa. Se a maior bênção que existe, a salvação, nós a recebemos crendo e falando, como nós receberemos todas as outras bênçãos? Crendo e falando também! A ação que foi a ponte para te salvar é a mesma que te levará a receber todas as outras bênçãos.

//

QUEM CRÊ **FALA**

“Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome; e, vendo uma figueira à beira do

caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente. Vendo isto os discípulos, admiraram-se e exclamaram: Como secou depressa a figueira! Jesus, porém, lhes respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá; e tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.”

Mateus 21.18-22

“O que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.” Marcos 11.22-24

Certo dia Jesus teve fome e foi procurar figos em uma figueira. Porém, Ele não encontrou nada, porque não era tempo de figos. Então, Jesus disse à figueira: “Nunca, jamais coma alguém fruto de ti.” Imagine a cena: o seu Criador vem comer um fruto seu e não acha.

Você nega o fruto a Ele, então, Ele lhe amaldiçoa, para que você nunca mais dê fruto.

Alguns dizem que Jesus foi injusto, visto que no texto está claro que não era tempo de figos. Mas, não podemos olhar as Escrituras de forma natural, isto é tolice, pois ela é espiritual. Logo, deve ser discernida espiritualmente. Em Israel, entre os meses de novembro e dezembro, as figueiras começam a perder folhas, porque é inverno. Porém, próximo a abril, as folhas voltam a nascer e ficar verdes. Quando as folhas ficam verdes, começam a nascer os primeiros figos, aos quais chamamos de figos temporões.

Após o surgimento deles, passam-se seis semanas e a figueira fica finalmente cheia de figos maduros. Sendo assim, o temporão é um sinal de que, em seis semanas, se inicia o tempo propício para a colheita de frutos. Quando Jesus viu a figueira com folhas verdes, Ele sabia que não era tempo de figos, mas também sabia que iria encontrar os figos temporões. Contudo, não os encontrou. Sendo assim, há uma razão espiritual pela qual Jesus amaldiçou aquela figueira.

Para compreendermos exatamente o que foi relatado aqui, devemos recorrer ao princípio da primeira menção. A primeira vez que a figueira foi mencionada na Bíblia foi em Gênesis. Adão e Eva pecaram e produziram roupas para si, utilizando folhas de figueira, com o objetivo de esconderem a nudez deles. Nesse sentido, a figueira simboliza justiça própria. Apontando para o homem que, com seu esforço próprio, tenta se apresentar diante de Deus, sem nenhuma culpa ou vergonha, tentando cobrir o seu pecado, sem precisar do sangue do Cordeiro.

Jesus, naquele dia, não estava apenas amaldiçoando a figueira, mas estava nos mostrando que a justiça própria é maldita. Quem tenta entrar em comunhão com Deus baseado em sua própria justiça está debaixo de maldição. Além de nos ensinar sobre isso, Ele também está nos ensinando a respeito da fé. O princípio é crer e falar. Assim como Jesus falou à figueira, Ele está nos ensinando que se alguém crer e falar a um monte para ele se erguer e se lançar no mar, assim será feito. Sempre haverá montes diante de nós. Eles representam problemas, obstáculos e

dificuldades que se levantam em seu casamento, em sua vida financeira, em sua família ou em sua saúde; são ações de demônios para nos levar a esmorecer na fé. Mas, Jesus está nos ensinando que aquele que crê pode falar, pode declarar para o monte, para essas circunstâncias, para essas ações malignas, assim como Ele disse a figueira, e assim será feito. Jesus falava com coisas, você também precisa aprender a falar com elas. Fale com a doença, com o tumor, com o problema, fale com as circunstâncias, fale com o obstáculo, fale com o desemprego, com os sintomas, fale com o diagnóstico, fale com os demônios. Ordene-os para que saiam da sua frente em nome de Jesus! Fale com o seu monte, libere a palavra sobre ele.

“Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor; visto que andamos por fé e não pelo que vemos. Entretanto, estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor.” 2 Coríntios 5.6-8

Esta é a maneira bíblica de liberarmos fé, de acordo com o ensino

do Novo Testamento. Para servir a Deus, você precisa andar com Ele, o que te apresenta a um novo estilo de vida, a viver como Ele vive. Durante esta caminhada a sua visão tem que ser uma visão de fé, uma visão profética. Abra os seus olhos para que você possa enxergar as coisas como Ele enxerga. Você precisa ver como Deus vê, fazendo isso, você sempre verá a manifestação do poder de Dele ao seu redor.

Todos nós escolhemos a maneira como enxergamos as circunstâncias. Você pode enxergá-las por uma ótica natural, ou por uma ótica espiritual. Quem opta pelo naturalismo sempre estará cheio de incredulidade e desânimo. Por outro lado, quem enxerga pelo espírito transbordará ousadia e confiança. Alguns podem pensar que aqueles que vivem sob esse princípio vivem se enganando, pois sempre dizemos que nossa igreja é maravilhosa e cheia de células fortes. A outra opção que temos é dizer que os irmãos só causam problemas, que a maioria das células está fraca e que não se multiplicam. Olhando naturalmente, essas pessoas podem até ter razão, mas se olharmos pelo espírito, veremos que

a igreja é muito abençoada e que os céus estão abertos sobre ela; esta é a verdade da Palavra. Logo, eu vou confessar aquilo que eu creio.

Sabe o que eu vejo? Eu vejo células sólidas e frutíferas, multiplicando e conquistando. Eu vejo uma célula em cada rua desta cidade cheia do fogo do avivamento, cheia do mover de Deus. Eu vejo milagres, curas, sinais. Pode parecer louco, mas é o que vejo. E o nosso estilo de vida é mesmo loucura para quem olha sob o ponto de vista natural.

//

O PODER DA **CONFISSÃO**

“Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos; Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo”. Romanos 10.8-9

“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.” Provérbios 18.21

É importante que você entenda que não estamos ensinando sobre uma confissão positiva, apesar de não ter nada de errado em ser positivo. Observe: o poder não está na sua palavra, o poder está na palavra de Deus. A Palavra de Deus na boca Dele tem o mesmo poder que a palavra de Deus na sua boca, por isso o poder não está na palavra que você diz, mas sim na palavra de Deus. É essa palavra que tem poder na sua boca, e isso não é confissão positiva. O que fazemos e ensinamos aqui é a confissão da palavra.

Confissão de fé é declarar a palavra, liberar a palavra. Por exemplo, aquele que está em Cristo é nova criatura. Então, diga a palavra, libere a palavra, pois você é nova criatura. Você pode até falar: “mas meu cônjuge não vê isso, nem o meu colega de trabalho”. Entenda isto: não se importe com aquilo que eles veem. Você pode até não estar vendo, nem sentindo; mesmo assim, você continua sendo aquilo que Deus diz que você é. Isso é totalmente diferente de confissão positiva, pois na confissão positiva você é levado a falar muitas vezes até aquilo se tornar uma verdade. Mas na confissão de fé, você não fala

para aquilo se tornar uma verdade, pelo contrário, você fala porque sabe que aquilo já é uma realidade.

Por isso, o Diabo fica furioso, enlouquecido conosco. Mesmo quando a situação não está tão boa ao nosso redor, ainda assim estamos declarando: “eu não ando pelo que vejo, eu não ando pelo que sinto”. Tudo está dando errado, mas você começa a se alegrar, a pular, a festejar, simplesmente porque nós somos um povo que celebra diante do mar. Regozijamos porque cremos que o mar vai se abrir. Essa é a diferença. Então, a confissão de fé nada mais é do que você concordar com a palavra de Deus, concordar com aquilo que Ele diz a seu respeito.

Há dois mil anos atrás, Jesus disse: “Está consumado”. Quando Ele disse isso, estava afirmando que a partir daquele dia, a pessoa que cresse, seria abençoada com toda sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo Jesus. Portanto, você não será abençoado, você já foi abençoado. Aleluia! Cristo é o Abençoado e você foi colocado em Cristo, por isso toda bênção que está sobre Ele está sobre você também.

Você precisa entender que a fé é um estilo de vida e isso é o que atrai a Deus. Ele não é atraído pelo fato de você ficar descabelado. Definitivamente, não é o seu desespero que atrai a Deus. O livro de Marcos nos conta a história de alguns homens que levaram um paralítico até Jesus. Quando chegaram ao lugar, a casa estava tão cheia que eles abriram um buraco no telhado e desceram o paralítico por lá, enquanto o Mestre estava ensinando. Jesus viu a fé daqueles homens. Quando Deus te olha, Ele está à procura da fé. O Senhor quer olhar para você e enxergar fé.

Parece insensato dizer que a obra está pronta, que está consumada e que você não precisa fazer nada. Mas é uma realidade, você só precisa crer! Cristo já fez toda a obra na cruz.

Quando Jesus viu a fé daquele paralítico, o que Ele disse?: “Filho, os teus pecados estão perdoados”. Em outras palavras: “levanta e anda, receba o seu milagre.” Você pode até chorar, ficar desesperado e atônito, mas quando Deus olhar para você, o que Ele quer ver é fé. E como Ele irá enxergá-la? Quando você falar. Permaneça na posição daquele que crê e fala com a boca.

Pode ser que você venha a ouvir ou já tenha ouvido que é necessário crer, confessar, mas também fazer alguma coisa. Esse ensino errado gera muito problema no meio da igreja e algumas pessoas usam pretextos para justificar a crença errada. Observe o exemplo: "Eu estou orando por um carro e preciso agir conforme a minha crença. Então, é justo que eu já me matricule em uma autoescola para aprender a dirigir, mesmo sem ter o carro". Mas, se eu não me der por satisfeito e, além de crer e confessar, resolver ir até uma concessionária e comprar um carro, sem dinheiro, somente crendo que Cristo vai me dar? O que é isso? Obra da carne. Você está tentando fazer acontecer aquilo que você deseja.

"Mas, Pastor, tomar remédio não é sinal de incredulidade?" Quando Deus criou todas as coisas, Ele criou pelo poder da Sua palavra. Ele disse: "haja luz" e pronto! Ele liberou a palavra, somente. Consegue compreender que é apenas crer e falar? É essa a fé do tipo de Deus. O problema é que muitos acrescentam: "Ah, mas eu tenho diabetes e tomo insulina todos os dias. Eu creio que sou curado, confesso e paro

de tomar insulina". Meu irmão, agindo assim você vai morrer, porque não é isso que o Novo Testamento nos ensina. "Ah, mas eu conheço pessoas que resolveram parar de tomar a medicação e foram curadas". Mas, eu também conheço pessoas que resolveram acrescentar aquilo que não foi falado e tiveram problemas.

Qual é a solução, então? Siga crendo e falando repetidas vezes, até o dia em que o médico te dirá: "Por que você está tomando insulina? Não precisa tomar mais, você não tem nada". Essa é a cura de Deus, não foi obra sua, foi exclusiva Dele, foi Ele quem fez. Pense comigo: A anestesia é uma dádiva maravilhosa. Só saber que teremos que ir ao dentista em poucos dias, já trememos. Agora, imagine ter que sentar naquela na cadeira, que povoa o pesadelo de boa parte da população, sem anestesia. Agora, se você acha que tomar remédio é sinal de incredulidade, vai precisar ir ao dentista e não tomar anestesia também.

Os analgésicos também são uma dádiva, e se você diz: "eu não tomo remédio"; amém querido, você é livre. Mas, lembre-se de que você não

é o parâmetro, você não é o prumo, o prumo é Cristo e Ele nos chamou para liberdade. Mesmo tomando remédio, a sua fé não muda, porque nós cremos e falamos, cremos e confessamos, cremos e declaramos.

Como vencemos o diabo? Pela palavra do testemunho. Qual é a palavra do Testemunho? É a declaração de que Jesus veio em carne, morreu por causa dos nossos pecados e hoje nós somos justos aos olhos de Deus. Essa é a palavra do testemunho.

O que acontece é que alguns querem vencer o diabo calados. Não se vence o Inimigo com a boca fechada. Você precisa verbalizar o que crê e falar a palavra do testemunho. Não são as suas palavras que têm poder para vencer o Diabo. Só o vencemos quando falamos a palavra de Deus, porque o poder está na palavra Dele. Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, eu cri, por isso falei. Nós cremos, por isso falamos. A fé sempre é crer e falar. Não são raras às vezes em que alguém irá surgir dizendo que crer não é suficiente. Sara, por exemplo, chega para Abraão e fala: "Eu tenho uma serva e se você tiver relação sexual com ela, irá gerar

um menino". Abraão aceitou a sugestão dela e resolveu ajudar a Deus. Ele gerou a Ismael, o que desagradou a Deus.

Existe muita gente querendo fazer coisas para ajudar Deus. Isso não significa que a pessoa esteja mal intencionada. Abraão não queria fazer nada de errado, mas ele acreditou que apenas crer e confessar não eram o suficiente. E se nós acharmos que crer e confessar não é suficiente, iremos gerar Ismael. Precisamos aprender a esperar no Senhor. Série coisa é esperar Nele!

A Bíblia também fala que Samuel pediu para Saul esperá-lo por sete dias, pois, quando ele voltasse, eles iriam juntos sacrificar. Saul não era sacerdote, por isso, ele deveria esperar que Samuel voltasse. Ele esperou por sete dias, o prazo estabelecido pelo profeta, mas como ele não chegou, os soldados de Saul começaram a se dispersar. Com isso, o rei ficou desesperado, demonstrando sua falta de confiança em Deus. No desfecho do episódio, Saul acaba oferecendo os holocaustos e sacrifícios de comunhão.

Observe a atitude de Saul. Ele foi forçado pelas circunstâncias, forçado pelas sensações, forçado pelas pressões,

forçado pelas emoções, forçado por aquilo que os olhos dele estavam vendo. Ele deixou de esperar. Samuel diz que ele agiu tolamente, desobedecendo ao mandamento que o Senhor Deus havia dado. Saul não guardou a palavra do Senhor: “Espere”. Cremos que isso também poderá acontecer na sua vida. Então, espere, já está às portas, espere um pouco mais. Creia, confesse e espere!

“Pois ao que tem se lhe dará; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado” Marcos 4.25.

O texto base diz que a quem tiver, mais lhe será dado, e quem não tiver, até o que tem lhe será tirado. Esse texto se aplica a qualquer herança espiritual, qualquer coisa que Deus der a nós. Se crermos e confessarmos, teremos ainda mais. Mas, se olharmos para nós mesmos, achando que não temos, quando na verdade temos, até o que temos será tirado de nós.

Você é filho, então fale como filho. Você é príncipe, então fale como príncipe. Você é herdeiro, então fale como herdeiro. Ande à altura daquilo que você é em Cristo. Fale à altura

daquilo que você é em Cristo. Viva como filho.

Sendo assim, você vai declarar com sua boca que é perdoado. Não irá declarar que está doente. Não cremos no evangelho da cura, cremos no evangelho de Cristo e por isso temos saúde. O evangelho de Cristo diz que Ele não morreu apenas pelos meus pecados, mas na mesma cruz em que levou as minhas falhas e transgressões, Ele levou também as minhas enfermidades. Então, a cura é para nós. A cura é para mim e para você. Se você crê que é perdoado, você pode dizer que é saudável também, pois a mesma cruz que te garante o perdão é a cruz que te garante a saúde. Nós também cremos em prosperidade, não no evangelho da prosperidade, mas cremos no evangelho da graça e cremos que Deus pode nos prosperar.

Já percebeu como frequentemente perdemos certas coisas que foram verdades no nosso coração, porque deixamos de andar sobre elas? Quando paramos de ouvir ou ler a Palavra, paramos de confessar, e a verdade vai se perdendo. É como se ela fosse diluindo-se dentro de nós. Por isso, a importância de participar dos

cultos de celebração e da célula. Quando nos reunimos nestes encontros é como se ganhássemos de volta verdades que às vezes foram perdidas dentro de nós. Você pode ter andado com a boca fechada, mas hoje Deus está abrindo a sua boca novamente e você voltará a declarar a palavra. E tudo quanto pedirdes, creia que já recebeu e assim será com você para a Glória de Deus!

//

PALAVRAS SÃO **SEMENTES**

Nossas palavras têm poder criativo. Quando falamos algo, estamos dando a ele o direito de acontecer na nossa vida, esse é um princípio da Nova Aliança. Quando você fala movido pelo Espírito, sobre a sua vida ou sobre a circunstância que está vivendo, isso tem poder para se tornar realidade e você não deve ignorar isso.

O milagre está na sua boca. Da mesma maneira há cura e liberdade em sua boca. Se você está lutando contra uma doença, é fácil falar sobre o relatório médico, sobre o quanto ruim parece e que nunca vai melhorar. Quando, porém, você fala disso, chama mais doença,

mais derrota. Você precisa mudar o que está dizendo.

O favor é o selo de Deus sobre você. Nada pode resistir um homem favorecido. O que Deus tem preparado para o seu futuro não pode ser alcançado na sua força própria. Deus colocou algo em você, que lhe dá uma vantagem, algo que abrirá portas que você não pode abrir, algo que fará você se destacar na multidão, isso é o favor, a graça de Deus.

O favor o levará a receber coisas que você não merece. Você é filho, por isso já tem favor. Por isso prepare-se para ele. Deus está prestes a fazer algo incomum na sua vida. E quando acontecer ninguém poderá explicar, nem você poderá receber o crédito porque isso é o favor de Deus. Creia no favor, creia que você é abençoado, porque de fato essa é a sua realidade. Essas coisas se tornarão visíveis na sua vida, apenas se você falar. Você precisa dizer, "eu sou abençoado, o favor de Deus está sobre mim". Ative a sua fé falando, fazendo com que aquilo que já é seu, se torne sua propriedade de maneira prática. Na Nova Aliança a fé é ativada pelo falar, nada acontece

até que você fale. Falar da maneira certa, movido pelo Espírito, é uma chave espiritual.

“Forjai espadas das vossas relhas de arado e lanças, das vossas podadeiras; diga o fraco: Eu sou forte” Joel 3.10

A palavra de Deus diz, em Joel 3.10: “Diga o fraco: eu sou forte!” Não diz: “fracos se reúnam, vamos discutir a respeito da sua fraqueza”, ela não diz: “fraco procure um terapeuta, vamos nos aprofundar na sua fraqueza”. A bíblia diz ao contrário: “Diga ao fraco: eu sou forte!”. Muitos irmãos não entendem, mas essa é a maneira como o Reino de Deus funciona. Você pode ter passado por rejeições e traumas, mas qual é a verdade? A verdade é que agora você é filho, e sendo filho você é amado, herdeiro, e as coisas velhas já passaram.

Você prefere se apegar ao fato, ou deseja ver a verdade de Deus se manifestando? Eu não estou dizendo que você deve negar os fatos, apenas diga o que Deus diz. Seu relatório deve ser: “Diga ao fraco: Eu sou forte”! Falar da pobreza, não vai te fazer prosperar. Falar do fracasso, não vai te fazer ser um

sucesso. Ficar falando da sua fraqueza, não vai te fazer forte. Falar de derrota, não te faz um vencedor. É preciso mudar as suas palavras, a sua confissão e ter uma outra postura. Fale o que você quer ver e não o que você está vendo.

Se você quer ver a verdade de Deus se manifestando na sua vida, mude o que você diz, para que as coisas do Espírito se manifestem. Ignore o fato, fale aquilo que Deus quer fazer e já está fazendo. Alguns nos acusam, dizendo que somos triunfalistas. E, de fato não somos a igreja militante, e sim a igreja triunfante, pois estamos em Cristo, e receberemos de Deus crendo com o coração e falando com a boca. Quando você fala as coisas começam a acontecer, pois as palavras são sementes.

//

FALE ANTES DE **VER**

Existem milagres esperando para serem liberados, mas para isso você precisa abrir a sua boca. Há quem diga: “Quando eu vencer esse vício, vou testemunhar a todos que sou livre!” Você precisa dizer a eles primeiro. Todos os dias, você precisa declarar: “Eu

sou livre, estou limpo, esse vício não me controla". Toda vez que você diz que é livre, no mundo espiritual, as correntes são quebradas. Continue falando e você se tornará o que está dizendo. Você está profetizando o seu futuro.

Quando Davi enfrentou Golias, um gigante duas vezes maior que ele, não foi por acaso que ele olhou para o inimigo e disse: "Hoje eu vou derrotá-lo e darei a sua carne às aves do céu e às bestas-feras do campo" (1Sm 17.45-46). Ele não estava apenas sendo positivo, mas entendia este princípio: a fé fala, por isso ele precisou liberar a vitória antes de vê-la.

Alguns se confundem com esse ensino, dizendo que ele está presente em algumas religiões místicas, mas há uma diferença: o que eu estou te ensinando não funciona para quem não nasceu de novo. É preciso ter unção do Espírito para as coisas acontecerem, você se tornou habitação do Espírito de Deus, e consequentemente um ministro da Nova Aliança.

Um ímpio pode declarar a Palavra quantas vezes quiser, porém a fala dele continuará vazia, e nada irá acontecer, porque Ele não tem o

Espírito. Mas, quando você fala algo pelo Espírito, Ele se move dentro de você para fazer acontecer. Você é um profeta da Nova Aliança, a sua palavra em si não tem poder, mas a Palavra de Deus na sua boca tem muito poder. Ímpios não podem falar, você pode porque recebeu uma posição nova.

Você acha que qualquer soldado de Saul naquele dia poderia falar o que Davi falou? Não poderia, porque Davi tinha unção e os outros não tinham. Na Antiga Aliança nem todos tinham unção, apenas reis, profetas e sacerdotes. Davi já tinha sido ungido rei, portanto, os dois únicos que poderiam derrubar Golias, eram Davi e Saul, apenas. Saul não derrubou porque não teve coragem de falar, mas Davi entendeu o princípio e quando viu o gigante, falou. Ao liberar a palavra, Davi estava decretando que algo iria acontecer; a unção tem o compromisso de cumprir o que a sua boca libera em fé.

Se você começar a falar em termos de vitória, mesmo que os outros não concordem, porque você está de acordo consigo mesmo, verá gigantes derrotados. Não desanime porque ninguém está torcendo por você e

nem vendo o que você vê. Às vezes, Deus coloca coisas em nosso coração que outras pessoas não entendem, pois parecem muito grandes e até impossíveis para elas. Por isso, em vez de te encorajar, elas farão exatamente o oposto.

Se Davi tivesse dito: “Veja como ele é grande! Eu não tenho nenhuma armadura, não me sinto qualificado, não acho que tenho uma chance”, não saberíamos quem é Davi. Se ele tivesse apenas pensado positivamente algo como: “Eu acredito que posso fazer isso, eu acredito que tenho o potencial”, ele não teria derrotado Golias. Ele sabia que precisava verbalizar: “Eu vou derrotá-lo”. Pode ser que, enquanto lê estas páginas, você também tenha um gigante em seu caminho. Pode ser o gigante das dívidas, o gigante da depressão, o gigante da doença. Mas, como Davi, você precisa declarar a esse gigante: “Eu vou derrotá-lo. Você não vai me desviar do meu destino. As forças que são por mim são maiores do que as forças que estão contra mim”.

Fale antes das coisas acontecerem. Crer não é falar depois, é falar antes, mas é falar movido pelo

Espírito. Levante-se e fale hoje: “eu sou curado, eu sou suprido, eu sou um homem de portas abertas, a benção de Deus me segue, onde quer que eu vá a bondade e a misericórdia me seguirão, eu sou colocado por cabeça e não por cauda, porque a bênção e o favor de Deus estão sobre mim”.

O anjo do Senhor apareceu a um homem chamado Zacarias e lhe disse que sua esposa ia ter um bebê. Ele ficou surpreso, porque eles eram velhos demais para ter filhos. Zacarias disse ao anjo: “Tem certeza? Veja quantos anos nós temos!” O anjo disse: “Sim, Zacarias, isso acontecerá, mas porque você duvidou, você ficará mudo e não poderá falar até que a criança nasça” (Lc 1.13-20).

Observe como as palavras são poderosas. Deus sabia que, se Zacarias saísse falando sob uma perspectiva de derrota, isso impediria o milagre de acontecer. Deus colocou sonhos e promessas em seu espírito, que podem parecer grandes demais, impossíveis, mas não faça como Zacarias, fale do milagre, e não das impossibilidades. Ouse declarar o que ele diz sobre você.

Se você começar a falar negativamente, concordando com

a dúvida, dizendo quão grande é o problema, você estará dando vida às coisas erradas. Suas palavras podem impedir o seu destino. Talvez você esteja enfrentando uma doença e não há sinais de melhora, então você está exatamente como Zacarias estava: “Como isso pode acontecer?” Quando os sonhos parecem impossíveis e as probabilidades estão contra você, é fácil ficar negativo e ser tentado a descartá-los. Tudo bem, há momentos em que pensamentos de dúvida vêm à nossa mente, mas recuse-se a declará-los. Mesmo no meio da dúvida a graça de Deus está sobre você.

Zacarias ficou mudo para não atrapalhar o milagre. Se você não pode falar palavras de fé, faça como Zacarias e fique mudo, não fale nada. Abra a sua boca e fale da promessa de Deus. Nós damos vida ao que falamos. Quando Deus te falar algo, apenas concorde. Logo em seguida o anjo aparece para Maria e diz o que a ela?

“E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Alegra-te, muito favorecida! O Senhor é contigo. Ela, porém, ao ouvir esta palavra, perturbou-se muito e pôs-se a pensar no

que significaria esta saudação. Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim. Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum? Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus. E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril. Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas. Então, disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela" Lucas 1.28-38

Quando Deus quer fazer alguma coisa, primeiro Ele libera uma Palavra, pois tudo o que Ele faz é por meio da Sua Palavra. A matéria prima de Deus não são coisas, mas palavras.

“Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra e o anjo se ausentou dela” Lucas 1.38

Esta é a resposta que devemos ter hoje para toda promessa de Deus. Não debata, não questione, não discuta com Deus. O como não nos pertence, o como pertence a Ele, Deus sabe como vai fazer. A nossa resposta apenas deve ser, “que se cumpra em mim conforme a tua palavra”. A palavra do Senhor diz que Ele já levou sobre si as nossas enfermidades, então qual deve ser a sua resposta? Que se cumpra em mim conforme a tua palavra.

A Bíblia diz que já fomos enriquecidos em todas as coisas, logo qual é a nossa resposta? Que se cumpra em mim conforme a tua palavra. A palavra diz que Ele tem a chave de Davi, que abre e ninguém fecha, que fecha e ninguém abre, então, apenas diga, “obrigado, Senhor! Que se cumpra em mim a tua palavra”. Não discuta os métodos de Deus, apenas continue crendo, falando, pois quanto mais você declara, mais aquilo que você está dizendo se manifesta, porque palavras são sementes.

Quando falamos algo, essas palavras são como sementes, que criam raízes e começam a crescer. A Escritura diz: “Você vai comer o fruto de suas palavras” (Pv 13.2 e 18.20-21). A pergunta é: Você está plantando boas sementes? Está falando palavras cheias de fé sobre si mesmo, sobre seus sonhos, seus filhos, sua saúde, suas finanças? Você precisa falar como sendo a realidade, e não como se fosse acontecer algum dia.

Não fale para ser, fale já sendo. Não diga: “Eu vou ser curado um dia”. Mas diga: “Senhor, obrigado porque eu sou curado”. Não diga: “Um dia, eu vou ser abençoado”. Em vez disso, diga: “Eu sou abençoado, eu sou próspero, eu sou favorecido!”. Quando você declara que um dia será abençoado, você está semeando a semente errada. O fruto dessas palavras é falta e insuficiência para hoje. Comece a declarar: “Eu estou cercado pelo favor de Deus. Bondade e misericórdia me seguem todos os dias da minha vida. As bênçãos me alcançam continuamente”. Se você fizer isso, prepare-se para entrar por portas que você nunca poderia abrir.

“Cantem de júbilo e se alegrem os que têm prazer na minha retidão; e digam sempre: Glorificado seja o SENHOR, que se compraz na prosperidade do seu servo!” Salmo 35.27

Davi diz que precisamos falar continuamente que o Senhor tem prazer em nos prosperar. Quanto mais você prospera, mais Deus fica alegre e tem prazer. Essa é a vontade Dele para os Seus filhos. Você precisa crer que Deus tem prazer em te abençoar, porque se você não entende que há prazer de Deus envolvido nisso, a sua fé vai enfraquecendo. Alguns infelizmente pensam que precisam convencer a Deus, e apresentar a Ele dez argumentos do “porquê é melhor ser rico do que ser pobre”. Isso não é necessário, porque Deus tem prazer na prosperidade dos Seus filhos.

Só podemos confessar se temos certeza de que o Senhor tem prazer em nos dar. Precisamos dizer sempre que Deus se deleita em me prosperar, que novas portas estão abertas, que sou forte, saudável, cheio de energia. Meus filhos são poderosos na terra. Quanto a mim, eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Quando você continuamente diz isso, está liberando milagres.

//

FALE MOVIDO PELO **ESPÍRITO**

Aproveite os cultos e as reuniões de célula para falar, aproveite o louvor e libere o que você quer ver em Deus, fale pelo Espírito. É possível que às vezes você não esteja vendo nada acontecer ao seu redor, mas continue falando e não desista. Você hoje está mais perto do milagre do que estava ontem. A vontade de Deus é o milagre, Ele se compraz no milagre, apenas continue falando.

O Salmo 91 diz: “Eu direi do Senhor, meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio”. Então, ele lista todas as grandes coisas que acontecerão: Deus irá protegê-lo do mal, guardá-lo dos inimigos, fechará as portas para todo ataque. Mas alguns versos depois, ele coloca uma condição. O versículo 9 diz: “Pois disseste: O SENHOR é o meu refúgio. Fizeste do Altíssimo a tua morada. Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda”. (Sl 91.9-10)

Isso significa que, se você não diz, não vai acontecer. Algo sobrenatural

ocorre quando você diz: "Pai, obrigado porque tu és meu protetor. Obrigado, porque tu és o meu provedor, o meu curador, o meu abridor de caminhos. Obrigado porque tu és maior do que esse problema". Quando você diz isso, o Senhor trabalha a seu favor, pois as palavras são poderosas. Se Davi não tivesse dito nada e ficado em silêncio, ele não teria feito do Senhor a sua proteção. Está implícito, é porque ele falou que vai acontecer.

Da mesma forma diga hoje: "o Senhor é a minha luz, eu fiz do Altíssimo a minha sabedoria, por isso não me faltará direção todos os dias da minha vida". Você diz e o Senhor se torna na sua vida, mas se você se cala nada acontece. Se você não diz, nada vai acontecer. Antes de Deus fazer qualquer coisa, uma palavra tem que ser liberada.

Qual é a palavra que o Senhor está colocando na sua boca hoje? Fale pelo Espírito. Não é uma questão de emoção, ou de sentimento, mas é um encargo do Espírito; coisas maiores veremos. É preciso ter essa simplicidade, não queira ser complexo, e usar de estratégias mirabolantes para

poder receber do Senhor, apenas libere a Palavra. O milagre está na sua boca esperando ser liberado.

Quando os israelitas seguiam para Canaã, eles estavam no deserto sem água para beber. Deus disse a Moisés que tirasse o seu cajado e ferisse na rocha. Quando Ele fez isso, a água jorrou. Sem nenhuma explicação, no meio do deserto, de repente eles tinham água limpa e fresca. Trinta e nove anos depois, eles estavam novamente no deserto, na mesma situação, sem água, mas dessa vez Deus disse a Moisés que falasse com a rocha. Moisés pegou seu cajado e usou o método antigo, batendo na rocha. A água saiu, mas Deus disse que, porque ele desobedeceu e não falou com a rocha, não iria entrar na terra.

Este é um evento simbólico. A primeira vez que Deus disse a Moisés para bater na rocha apontava para a Antiga Aliança, na qual o povo precisava trabalhar para ter a bênção de Deus e manter todas as leis e sacrifícios para cobrir seus pecados. Se eles não cumprissem todos esses requisitos, não seriam abençoados. Na Antiga Aliança você tem se esforçar, ter alguma fórmula, algum método, você tem que

fazer algo, ter alguma ação, algum mérito. Na Antiga Aliança o esforço andava junto, havia fé, mas desde que se houvesse obediência. Acredite, esse não era o melhor de Deus.

Na segunda vez, Deus disse a Moisés que falasse com a rocha. Isso representa a Nova Aliança, na qual vivemos. Jesus é a rocha, de onde a água da vida flui para salvação, cura, liberdade e abundância. Uma vez que Jesus foi crucificado, a rocha já foi ferida e não pode ser ferida novamente. Hoje, não precisamos mais bater na rocha. O preço já foi pago, Jesus foi crucificado, a obra está consumada. Agora, não precisamos trabalhar pela nossa salvação, nem tentar sermos bons o suficiente para ganhar o amor de Deus e o seu perdão.

A Antiga Aliança exigia obras, a Nova Aliança exige fé. A Nova Aliança não é baseada em obras, mas é baseada na graça. Você não precisa bater na rocha, apenas fale com ela. Declare sua cura, declare sua liberdade, declare que seus sonhos estão vindo. Se você não está ensinando as pessoas a falarem, você ainda não está ensinando a Nova Aliança. Se você está ensinando as

pessoas a cumprirem alguma condição especial, instruindo-as a fazer por merecer, você não está firmado na Nova Aliança. A Nova Aliança não tem condições humanas, a Nova Aliança é a simplicidade última, é necessário apenas falar.

Ele é a rocha, Ele é a fonte de água, quando você falar Ele irá liberar água na sua vida, essa água é o suprimento para tudo o que você precisa. Ele na verdade é o suprimento para tudo o que você precisa, e te suprirá em toda circunstância.

No entanto, ainda estamos tentando fazer, merecer e executar, mas a Nova Aliança é apenas sobre falar, declarar, proclamar e liberar a Palavra. A maneira bíblica de liberar fé de acordo com o Novo Testamento é crendo e falando. Não envolve esforço ou mérito seu, não há espaço para obra humana.

“Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele” Marcos 11.23

Jesus disse que, se você tiver uma fé tão pequena quanto um grão de mostarda, ainda assim você poderá ordenar que uma montanha se move para o mar, nada será impossível para você (Mc 11.23). Você já não está vivendo sob o antigo pacto, no qual precisava bater na rocha, fazendo tudo acontecer em sua própria força. Estamos vivendo sob uma aliança melhor. Nessa Nova Aliança, tudo o que você precisa fazer é falar. Talvez você tenha durante anos trabalhado duro, fazendo todo o possível para manter as coisas certas, mas ainda assim se sente como quem está em uma luta.

Sabe aquelas coisas que tem te estressado nas últimas semanas? E se você começasse a apenas falar com elas? Certamente, elas simplesmente irão fluir como água, sem nenhum esforço.

O milagre está na sua boca. Concorde com Deus e declare o que Ele diz sobre você. Declare ousadamente: "Eu sou abençoad, sou próspero, sou saudável, sou livre e tenho o favor de Deus. Meus filhos são poderosos na terra, minha família cumprirá o seu destino, meus sonhos estão se realizando e novas portas estão se

abrindo. Os problemas estão sendo removidos e eu estou motivado com o meu futuro. Eu vou me tornar tudo o que Deus me criou para ser, em o nome do Senhor Jesus!"

Quando você falar movido pelo Espírito coisas irão começar a acontecer perto de você. Vença toda resistência, todo espírito de oposição, de condenação e incredulidade. É normal que venham pensamentos de dúvida na sua mente, não se condene por isso, todos nós eventualmente somos tomados por dúvidas no meio da dificuldade, no meio da pressão, você não tem que se condenar, apenas não fale a dúvida, não libere a dúvida, não abra a sua boca para ela, se ela vier na sua mente, deixe-a na sua mente. Quando você for abrir a sua boca, fale em harmonia com o Espírito de Deus. Creia e fale! A fé fala!

//

O QUE **CONFESSAR?**

Simplesmente confesse a Palavra de Deus, em todas as ocasiões, diante de todas as circunstâncias. Confissão é "afirmar verdades bíblicas", é "repetir com os nossos lábios a partir do coração

as coisas que Deus diz na Sua Palavra". O segredo da confissão e da fé é entender o que Jesus Cristo realmente nos fez e o que somos nEle como resultado da Sua obra consumada. Esse conhecimento, junto com a confissão desses fatos libera fé em nosso espírito.

- *Fale o que você é em Cristo*

- Eu sou nova criatura (IICo 5.17)
- Eu sou templo do Deus vivo (ICo 6.16)
- Eu sou como árvore plantada junto a ribeiros de água, que no devido tempo dá o seu fruto e tudo quanto faço sou bem sucedido (Sl 1.3)
- Eu sou forte e ativo porque conheço o meu Deus (Dn 11.32)
- Eu sou mais que vencedor por meio daquele que me amou (Rm 8.37)
- Eu sou zeloso de boas obras (Tt 2.14)
- Eu sou um ganhador de almas e por isso sou sábio (Pv 11.30)
- Sou feitura Dele, portanto sou belo (Ef 2.10)

- *Fale o que você possui em Cristo*

- O amor de Deus está derramado em meu coração (Rm 5.5)

- A unção do Santo permanece em mim (1Jo 2.27)
- Deus me deu autoridade sobre todo o poder do inimigo e nada me causará dano (Lc 10.19).
- Posso todas as coisas naquele que me fortalecece (Fl 4.13)
- Deus me deu espírito de poder, de amor e de moderação (2Tm 1.7)
- Maior é o que está em mim do que aquele que está no mundo (1Jo 4.4)
- Deus sempre me faz triunfar em Cristo Jesus (2Co 2.14).
- Eu tenho sido abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestes, em Cristo Jesus (Ef 1.3)
- Eu tenho o poder do Espírito Santo (Mq 3.8)

- *Fale o que você pode fazer em Cristo*

- No nome de Jesus eu expulso demônios, falo novas línguas, pego em serpentes, se beber alguma coisa mortífera não me causará dano, imponho as mãos sobre os enfermos e eles são curados (Mc 16.17-18)
- Eu venço o diabo pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do meu testemunho (Ap 12.11)

// REFERÊNCIAS BÍBLICAS

Tg 2.14-26; Jo 12.42-43; 2Co 4.13; Rm 10.9; Mt 21.18-22; Mc 11.22-24; 2Co 5.6-8; Pv 18.21; Rm 10.8-9; Mc 4.25; Jl 3.10; Lc 1.28-38; Sl 35.27.

// PERGUNTAS PARA REFLEXÃO EM GRUPO

1. Qual é a maneira bíblica de liberar fé?
2. Qual é a diferença da confissão de fé e da confissão positiva?
3. Por que é possível afirmar que palavras são sementes?

// PENSE SOBRE ISSO

Por ser um espírito, a fé é contagiosa. Se você chega à sua reunião de célula e encontra com um irmão cheio de fé, quando ele abre a boca, o ambiente fica permeado de fé. É como um aroma que se espalha pelo ar, fazendo com que todo o ambiente seja completamente transformado. Em contrapartida, a incredulidade também é contagiosa, pois também é espiritual. Por isso, é necessário que você libere esse espírito de fé.

// DESAFIO DA SEMANA

Pela manhã, ao acordar libere a palavra a respeito do dia que você terá, diga que este é o dia que o Senhor preparou e declare todas as maravilhas que você viverá.



OUÇA ESSA MINISTRAÇÃO ATRAVÉS DO SITE
WWW.CIADODISCIPULO.COM



4

Se após a leitura deste livro organizássemos uma excursão para o Palácio do Planalto em Brasília, não teríamos problemas em fotografar os prédios do lado de fora ou circular pelo gramado. Agora, se quiséssemos nos aproximar de qualquer uma das autoridades, sem dúvidas precisaríamos de uma credencial. Mas, no Reino de Deus, qual é a credencial para que possamos nos aproximar de Deus? A própria Bíblia responde esse questionamento, dizendo que aquele que se aproxima de Deus, tem que fazê-lo em fé. E não só a aproximação deve ser feita pela fé, todas as coisas de Deus também são recebidas pela fé. Sem fé é impossível agradá-Lo, relacionar-se com Ele, e receber qualquer coisa que venha Dele.

Seja em uma medida ampla ou modesta, todos nós temos recebido fé. Porém, independente da quantidade que você julga ter, a boa notícia é que ela é como um músculo, que pode ser desenvolvido e crescer. Os maiores elogios feitos por Jesus nos evangelhos são aqueles relacionados a fé das pessoas. Ouvir isso da boca do Senhor é o verdadeiro elogio.

A nossa fé não é algo que está pronto e pode ser deixado estático. Ela deve ser desenvolvida e também guardada. Neste capítulo o meu encargo é te ensinar a como desenvolver e cuidar da sua fé.

“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé” 2 Timóteo 4.7

Quando Jesus explica a parábola do semeador, Ele nos ensina princípios de como preservar a fé em nosso coração, uma vez que a fé é a Palavra de Deus no coração dos homens. Quando bem semeada no coração dos homens, há um fruto. A fé é essa consequência de um coração que recebeu a Palavra.

“Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus. A que caiu à beira do caminho são os que a ouviram; vem, a seguir, o diabo e arrebata-lhes do coração a palavra, para não suceder que, crendo, sejam salvos. A que caiu sobre a pedra são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; estes não têm raiz, creem apenas por algum tempo e, na hora da provação, se desviam. A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias,

foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer. A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança" Lucas 8.11-15

O último solo revela o que precisamos fazer para que o nosso coração possa produzir fruto a trinta, sessenta, e cem por um ao receber a Palavra. No entanto, perceba que o segundo e o terceiro solo, revelam o cuidado que devemos ter com o nosso coração se quisermos receber a Palavra de maneira correta: precisamos livrá-lo de pedras e de espinhos. A Palavra de Deus não produzirá o fruto em nosso coração se o solo não estiver sendo bem cuidado (Pv 4.23).

Devemos cuidar da fé que é gerada pela Palavra em nosso espírito. Pois sempre haverá pedras e espinhos querendo sufocar e impedir que aquilo que foi semeado permaneça e cumpra o seu propósito. Muitos irmãos infelizmente não se preocupam em guardar a sua fé, por isso vivem com muitas dificuldades, sem saber como vencer.

No meio do caminho haverá barreiras, resistências espirituais, e outras coisas que tentarão nos sufocar e impedir que aquilo que foi declarado por Deus ao nosso coração crie raízes. O solo pedregoso (Lc 8.13) recebe a Palavra com alegria, mas no momento da tentação se desvia do foco e do propósito. Já o solo com espinhos (Lc 8.14), tem o seu coração sufocado por coisas que não são más em si mesmas, mas podem nos asfixiar, se nos preocuparmos em demasia com os cuidados dessa vida. Elas podem ser boas, mas, mais cedo ou mais tarde, abafarão a Palavra de Deus em nosso coração.

Cuidar da nossa fé está diretamente ligado a cuidar do nosso coração, que é de onde procede a fé verdadeira, como já vimos nos capítulos anteriores. Cuidado com o que você permite que tenha espaço em seu coração. Permita que apenas a Palavra de Deus, responsável por formar a fé dentro de você, continue tendo passagem livre pelo seu interior. Se não protegermos as fronteiras, para fiscalizarmos o que entra, acabaremos desenvolvendo uma fé raquítica,

que dura apenas um curto período de tempo.

O propósito dos problemas na nossa vida é nos distrair e tirar o nosso foco da Palavra de Deus, da nossa posição em Cristo e da nossa identidade. Eles se levantam para tentar arrancar de nós aquilo que Jesus já semeou em nosso coração. Se você não permite que outros o exortem a respeito da sua fé, você corre o risco de ser tentado a abandonar a fé em momentos de dificuldade.

//

A BATALHA DA FÉ

“Combata o bom combate da fé”
1 Timóteo 6.12

O bom combate é o bom combate da fé. Esta é a batalha para a qual todos nós somos chamados. Toda a estratégia do diabo contra a sua vida consiste em minar a sua fé lançando dúvidas na sua mente. Todos os esforços dele estarão sempre voltados para destruir a sua fé, que é justamente a arma que pode ser usada para derrotá-lo.

E qual é a maneira primária que o diabo usa para te ataca? Falando com você.

Ele soprará mentiras em seus ouvidos, como se você estivesse falando consigo mesmo. Esta estratégia é para que você ache que aquele pensamento, que ele está te induzindo a ter, procede de você mesmo. O diabo nunca diz: "você não é amado", ele sempre diz: "eu não sou amado". E, quando ele usa dessas falácia, fazendo parecer que elas vieram de você, sua mente começa a ruminar aquele pensamento, que na realidade é uma sugestão do diabo.

O Espírito Santo nunca te diria isso na sua mente, logo a sua primeira opção é pensar que veio de você mesmo. No entanto, quero adverti-lo que os ataques que tiram a sua fé procedem do diabo. Nós identificamos esses pensamentos observando que ele sempre fala conosco na primeira pessoa, usando frases como: "eu sou incapaz", "nunca darei em nada", "eu sou um fracasso", "eu sou uma farsa". Infelizmente, muitos irmãos aceitam essas sugestões como sendo fruto do próprio raciocínio.

O diabo, normalmente, não procura embasar aquilo que diz, ele apenas lança um pensamento, e se houver um espaço, continua

alimentando aquela ideia. Quando você resiste, provavelmente ele começará a acusá-lo, isso é tudo o que ele pode fazer para embasar as afirmações que está fazendo. Como por exemplo: ele diz para você: “para mim não tem jeito, eu nunca mudo”, essa é a afirmação, e logo em seguida vem a acusação, “veja o que você fez, você prometeu e nunca consegue cumprir, vive caindo e repetindo o mesmo erro”.

Ao exibir argumentos, ele pretende provar a sugestão que fez no princípio. E, quando você aceita esses argumentos, é como se você estivesse dizendo: “é verdade, eu estou vendo as evidências”. No entanto, quero dizer para você que isso são mentiras do diabo. A verdade não é o que a sua mente pensa, não é o que os seus olhos veem, não é o que as pessoas dizem, a verdade é o que a Palavra de Deus diz ao seu respeito.

Fique com a Palavra de Deus mesmo que você não sinta, mesmo que você não veja, a fé é a chave. Se não houver fé, você está paralisado. Se não houver fé, você não consegue dar nem mais um passo, porque a fé é a chave. A incredulidade nos paralisa.

“Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” Gálatas 2.19-20

Paulo afirma que vivia pela fé, porque o justo vive pela fé e sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6). A sua justiça é pela fé, a sua redenção é pela fé, a sua autoridade é pela fé, a sua posição é pela fé. Essas realidades normalmente você não vê e não sente. Em alguns dias você pode até sentir e ver, mas não se firme nisso e nem pense que nos dias em que você sente e vê são melhores do que outros, porque a realidade da sua posição em Deus nunca muda.

“Vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” (Gl 2.20). O que mantém a fé de Paulo e faz com que ele afirme que vive pela fé? Em primeiro lugar, ele crê que é amado. Quando o diabo te convence que você não é amado por Deus, e que Ele está zangado com você, o seu caminhar é paralisado. O medo e a dúvida paralisam você.

Aprender a exercitar a fé é vital para o nosso crescimento espiritual e para tomarmos posse de todas as bênçãos que já nos foram dadas por Deus. Se o diabo te convence que você não é amado, você não tem fé para pedir nada. Quando você não crê que se comportou bem o suficiente, como terá fé para orar? Um crente que não tem liberdade de pedir está paralisado. Frequentemente o diabo lança dúvidas em relação ao amor de Deus por você, portanto, vigie e confesse todos os dias “Vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou”. Alimente-se desse amor todos os dias.

Em segundo lugar, Paulo mantinha sua fé porque cria que o Filho de Deus se entregou por ele. O fato de Cristo ter se entregado por nós nos garante justificação, e é dessa posição que nós oramos. Não podemos ter fé se não cremos que somos justos. Se os nossos pés não estão firmados na rocha da posição da justificação pela fé, não conseguiremos ter fé para receber de Deus também. Essa revelação do dom da justiça é um fundamento, e o diabo sempre vai tentar minar esse fundamento através da condenação.

O diabo também sempre vai tentar provar que você não é justo, não recue e fique com a Palavra de Deus. Mesmo que você não veja, Deus diz: “Eu estou vendo”, você foi lavado pelo sangue e a justiça de Cristo foi imputada sobre você. Do ponto de vista negativo você foi totalmente perdoado, o pecado foi removido. Do ponto de vista positivo uma justiça que você não tinha foi dada a você como dom de Deus, é a justiça de Cristo.

Eu vejo como essa verdade tem funcionado na minha vida. Percebo o diabo falando comigo e me acusando, mas também observo o que acontece quando respondo apropriadamente em fé. O justo vive pela fé, essa é a afirmação da Palavra de Deus, exercitar a fé, portanto, é algo crucial para que você tome posse da promessa de Deus. Você já é abençoado com todo tipo de bênção espiritual (Ef 1.3). Sei que você está sempre buscando uma bênção, Paulo, porém, diz que já somos abençoados com todas as bênçãos. Deus tem lhe dado bênçãos espirituais que você nem mesmo percebe que está recebendo. Na verdade você não tem a exata percepção do quanto você é abençoado. Os céus estão falando coisas boas a seu respeito.

Quando orar por uma casa pense que ele foi nos preparar um lugar na glória. Se ele pode nos dar um lugar na glória, então ele pode nos dar um lugar aqui também. Deus não quer apenas abençoá-lo com dinheiro, ele quer enriquecê-lo com todo tipo de riqueza espiritual. Qualquer bênção terrena vai passar, mas as espirituais são eternas. No entanto, essas bênçãos terrenas são expressões de coisas invisíveis, ainda que passageiras. Se Deus te dá o eterno, porque Ele não te daria o que é passageiro?

Você já é abençoado com toda sorte de bênção. A expressão “toda sorte” expressa a totalidade das bênçãos. Toda a provisão de Deus está incluída ali, sem exceção. Todas essas bênçãos espirituais estão em Cristo. Ele é o canal no qual Deus nos tem abençoado. Fora de Cristo, sem Ele, não somos e não temos nada. Mas, Nele, já somos abençoados com toda sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestiais. Não estamos em nós mesmos, mas em Cristo. Se estivermos em nós mesmos, estaremos sem a bênção de Deus, mas em Cristo desfrutamos de todas as bênçãos nos lugares celestiais.

\\ GUARDE A FÉ

- *Conheça a Palavra*

“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”
Romanos 10.17

A sua fé sempre vai ser proporcional ao seu conhecimento da Palavra de Deus, você não pode ter mais fé do que conhecimento. Se você não tem crescido em fé, isso é um sinal de que você não tem crescido em conhecimento da Palavra. Você precisa investir tempo, ânimo, disposição em se encher da Palavra.

Essa Palavra para nós é alimento, não raramente vemos homens de Deus comendo da Palavra; João, Jeremias, e o próprio Jesus, que disse que nem só de Pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus. Essa Palavra é nutrição espiritual, se você não receber dela, se sentirá frágil, e no momento em que você precisar de fé, você não terá. Fé não é simplesmente uma decisão, ela é resultado deste alimento espiritual que é a Palavra de Deus.

Familiarize-se com a Palavra, leia a Palavra, invista tempo meditando nela. Não é uma questão de lei, mas sim de ter o privilégio de se alimentar. Conheça a sua herança em Cristo, descubra o que foi dado gratuitamente. Quando você for orar, precisa respaldar a sua oração na Palavra. A Palavra é vital para que você desenvolva a fé.

- *Pratique a Palavra*

“Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma. Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos” Tiago 1.21-22

Essa Palavra é poderosa para salvar a vossa alma. A salvação mencionada nesse texto não trata da salvação do inferno. Salvar aqui significa restaurar, edificar, curar e transformar.

A ordem bíblica é que nos tornemos, antes de mais nada, praticantes da Palavra. Quando você pratica a Palavra, a fé aumenta. Quando responde com obediência, a

sua fé é fortalecida. Sendo assim, o seu coração será fortalecido, e se encherá de disposição e fé. Praticar a Palavra é fazer tudo o que o evangelho me diz para fazer, e não fazer tudo o que diz para não fazer.

“E aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável. Ora, o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho, Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, segundo o mandamento que nos ordenou. E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que nos deu.” 1 João 3.22-24

No Novo Testamento a obediência é a obediência da fé. Crer e amar são os mandamentos da Nova Aliança. Creia porque a fé produz comportamento, e ame como Cristo nos amou. O mandamento de amar permanece, porém muda a maneira de como alcançar a prática dele: amar ao próximo como a si mesmo na Antiga Aliança e amar ao próximo como Cristo nos amou, na Nova Aliança.

Na Nova Aliança quanto mais você medita no quanto é amado, mais amará o seu irmão. Você só ama porque sabe que é amado. Uma vez que você entende o quanto você foi amado, você vai amar. Os mandamentos da Nova Aliança não são contrários a sua natureza, eles estão de acordo com ela. Na Antiga Aliança os mandamentos também existiam, mas a sua tendência natural era oposta, o mandamento era não matar, mas a sua natureza possuía a tendência homicida. Na nova Aliança os mandamentos estão em linha com a nova natureza que Ele colocou dentro de nós, por isso não são penosos porque são exatamente o que somos, apenas responda ao que você é.

• *Confesse a Palavra*

“Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação” Romanos 10.10

“Porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele” Marcos 11.23

A confissão da Palavra gera fé. Romanos 10.10 diz que a salvação é para aquele que confessa, ou seja, uma pessoa só pode ser salva se ela abrir a boca e confessar a Jesus. Ninguém é salvo em silêncio. Esse princípio do falar, para liberar a fé, é algo presente na Palavra de Deus, falar é vital.

Ninguém se apropria das verdades de Deus em silêncio. Não tem jeito de você ter espiritualidade no Novo Testamento em silêncio. Há momentos em que ficaremos calados; mas, para se encher do Espírito (Ef 5.18), e se apropriar da sua herança espiritual, você terá que aprender a abrir a sua boca. Por isso, crente calado é sempre crente oprimido, passivo. Quanto mais calado, menos ele flui em Deus.

A maneira bíblica de liberarmos fé, de acordo com o ensino do Novo Testamento, é crendo e falando, crendo e confessando, crendo e declarando. A sua fé é edificada quando você fala. A palavra de Deus diz: “Com o coração se crê e com a boca se confessa...” (Rm 10.10). Essa dupla é inseparável. Não adianta só o coração crer, a boca também precisa confessar. Por outro lado, não adianta só a boca confessar

se o coração não crer. As duas coisas caminham juntas.

Jesus disse: *“Se você crer e disser a este monte, ergue-te e lança-te no mar, assim acontecerá!”* (Mc 11.23). É preciso aprender a falar com as coisas, com as circunstâncias. Então, é preciso dizer ao monte, é preciso abrir a boca. Não há como ter espiritualidade em silêncio.

A confissão gera e preserva a fé. Precisamos ver mais irmãos fazendo isso de forma espontânea. As coisas de Deus são sempre simples, e Ele também estabeleceu uma regra muito simples para que você possa receber as coisas do céu: basta abrir a boca. Tenha uma confissão apropriada a respeito de si mesmo, e a respeito das suas circunstâncias. Quando vier um problema, seja o primeiro a ter uma confissão correta e adequada, tenha a Palavra na sua boca.

Não tente comover o céu com sofrimento. Muitas pessoas infelizmente acreditam que se elas sofrerem bastante Deus será tocado. O que move o céu não é o sofrimento e a dor. Ele se importa, mas só pode agir onde existe fé. O sofrimento por si só não qualifica ninguém para receber e

também não gera o ambiente propício para o milagre; ele é uma ocasião para você experimentar a benção de Deus, mas ele sozinho não vai resolver o problema, é preciso que haja fé.

O mundo em todo lugar é cheio de sofrimento, e no entanto, parece que o céu não se incomoda, nada acontece. Por que nada acontece? Porque não há fé. Devemos pregar o evangelho, porque a palavra do evangelho vai despertar fé naquele que ouve. Quando pregamos estamos liberando sobre as pessoas a Palavra da verdade, e liberamos sobre elas um sopro de fé. A pregação é algo sobrenatural, Deus a escolheu como meio de mudar vidas, mudar histórias, trazer milagres, enchimento do Espírito.

A pregação é algo muito simples. Um ministro que se levanta e fala, não é nada em si mesmo, mas Deus escolheu uma ferramenta aparentemente tão pequena, para transportar o poder do céu. Isso é para qualquer ministro da Nova Aliança. Deus te deu uma habilidade extraordinária, aquele que está morto pode receber fôlego de vida quando você prega o Evangelho para ele.

- *Compreenda o novo nascimento*

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” 2 Coríntios 5.17

A sua fé é firmada e fortalecida quando você entende todas as implicações do novo nascimento. Se você está em Cristo, é nova criatura. É muito importante que você se veja como parte de uma nova criação. Você não é mais como aqueles que não nasceram de novo, sua vida não é mais como a deles. Você hoje pertence a uma nova raça, uma nova sociedade que Deus está formando na terra, uma nova criação celestial.

Você foi enxertado em Cristo e, agora, é um ramo da videira, um ramo de Cristo. Ele é a videira verdadeira e, estando nEle, você desfrutará da seiva que passa pelo tronco; a natureza do tronco é a sua natureza. Estando em Cristo você desfruta de tudo o que Ele é e tem.

Tudo o que diz respeito a Ele, diz respeito a você. A posição dEle é a sua posição e a autoridade dEle é a sua autoridade. A justiça dEle é a sua justiça e o poder dEle é o seu poder.

Estamos conectados a Ele, mas todas essas realidades só podem fluir por fé. A fé é resultado de um saber, de um conhecimento.

Não devemos pregar a lei para as pessoas, porque ela não mostra a nossa identidade. Não devemos pregar para as pessoas autoajuda, porque ela também não mostra quem nós somos. Não devemos pregar um padrão moral elevado, porque isso não mostra o que nós somos na nova criação. Temos que investir tempo meditando e estudando em quem Cristo é, porque quando você descobre quem Ele é, você descobre quem você é. Porque Cristo agora é a sua identidade diante de Deus.

Muitos não avançam porque olham para a própria condição e, então concluem que não estão qualificados para coisa alguma. Não avançam porque estão olhando para o seu próprio mérito. E quando você se relaciona com Deus com base no seu merecimento você não tem fé, ela se esvai. Essa é a grande tática do diabo contra nós, chamada de introspecção. Quanto mais você olha para você, menos você vê quem você é em Cristo. Ache a Cristo e você se encontrará, porque a sua vida está

oculta nEle. Ele é a nossa identidade, como Ele é nós somos neste mundo.

Quando Deus olha para você, Ele vê Cristo, então quem você é? Eu não posso dizer que a minha mão não sou eu, que o meu pé não sou eu, eles são parte de mim. Tudo isso sou eu. Cristo não é apenas o cabeça, Ele é cabeça, tronco e membros. Somos parte de Cristo, somos parte da divindade. Ser nova criação significa que agora somos do tipo dEle. Ele é o primogênito, e nós somos os muitos irmãos que vieram depois. Ainda não fomos glorificados, mas seremos. E do jeito que Ele é, também nós seremos.

Tudo o que Cristo se tornou, Ele se tornou para que você se tornasse um dia. Essa é a maior glória do universo, Cristo compartilhou com você a sua própria natureza. Cristo é o padrão, o molde, a forma, o protótipo de todos os outros filhos. A vontade de Deus é que você olhe para Ele, porque a maneira como tudo Dele vai sendo compartilhado com você é apenas pelo contemplar. Medite em Cristo, não perca tempo com você na sua carne, não fique preocupado o tempo inteiro em se olhar, e tentar se corrigir

e se melhorar, olhe para Cristo. Tudo aponta para Cristo e converge para Ele. Essa é a realidade da Nova Aliança e isso aumenta a sua fé, porque só há fé quando olhamos para Ele. Quanto mais você se aprofunda nisso, mais o seu coração é cheio. A maravilha de Cristo é sublime, e você é participante dela.

- *Compreenda a sua posição em Cristo*

A Bíblia nos fala de nossa nova posição usando a expressão “em Cristo”. Nós estamos nEle, dentro dEle, enxertados nEle, somos parte dEle, temos a mesma natureza e vida, o que significa que tudo o que diz respeito a Ele também diz respeito a nós. Quanto mais você medita nisso, mais você guarda a sua fé. Cristo agora é a nossa verdadeira identidade. Tudo o que Ele é foi colocado na sua conta. Tudo o que Ele é, nós somos neste mundo.

“Nisto é em nós aperfeiçoad o amor, para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança; pois, segundo ele é, também nós somos neste mundo” 1João 4.17

Quando você encontra Cristo você encontra a si mesmo, pois você está nEle. Se Cristo é amado, você é amado neste mundo. Se Cristo é aceito, você é aceito neste mundo. Se Cristo é santo, você é santo neste mundo. Por isso é tão fundamental contemplá-lo, conhecê-lo, e meditar em tudo aquilo que Ele é, ter o seu coração alargado por tudo o que Ele tem, e depois você declarar: “tudo é meu, recebi tudo”.

“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito” 2 Coríntios 3.18

Quando você vê o Senhor Jesus você se torna como ele é. Enquanto Pedro fixou seus olhos em Jesus ele pôde andar sobre as águas, mas no momento em que começou a olhar para a força do mar e do vento ao redor, começou a submergir (Mt 14.28-32). Coloque os seus olhos no Senhor, firme a sua confiança Nele, é assim que a sua fé torna-se explosiva dentro de você para cumprir o propósito que Deus tem na sua vida.

• ***Use o escudo da Fé***

“Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis. Estai, pois, firmes, cingindo-vos com a verdade e vestindo-vos da couraça da justiça. Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz; embracando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;” Efésios 6.10-17

A vontade de Deus é que você ande em vitória. Para isso, coloque toda a armadura de Deus. Alguns irmãos ensinam que precisamos conhecer o inimigo para poder vencê-lo, mas a Palavra de Deus diz que precisamos apenas conhecer a nossa armadura

espiritual. Não importa a artimanha do inimigo, nós temos a arma para derrotá-lo. A Bíblia não nos ensina como lidar com cada um de nossos problemas, ela nos ensina como andar sempre na vitória.

O cristão deve sempre estar com sua armadura espiritual. Efésios 6.10-11 diz: *"No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo."*

O cristão que está revestido com a sua armadura é resistido. O diabo fará tudo o que estiver ao seu alcance para impedir que o cristão venha a tomar conhecimento da autoridade que tem sobre ele, o diabo. Então, depois de você ter tomado conhecimento desta autoridade, ele se oporá a você e tentará roubá-la de você. Haverá provações, alguns fracassarão. O diabo quer que você a deixe escapar de suas mãos e dirá que a autoridade do crente não será eficaz para você.

Entretanto, ao tirarmos proveito da armadura espiritual que nos foi dada, resistiremos ao inimigo e permaneceremos inabaláveis. Não creio

que coisa alguma que venha da parte do inimigo tenha poder para derrotar qualquer membro do Corpo de Cristo. O crente deve estar continuamente vestido com sua armadura. Paulo orou para que os olhos das pessoas fossem abertos no sentido de que tomassem conhecimento dessa provisão, que foi feita para sua própria segurança, para não serem removidas no dia mal da posição de vitória que Cristo já conquistou.

As diferentes partes desta armadura simbolizam as diversas atitudes espirituais que o crente deve manter. Usando esta armadura, o crente está protegido. Toda a sua preocupação deve ser a de manter a sua armadura brilhando e bem firme.

Essa armadura é um revestimento espiritual na vida do crente, e todos os seus elementos apontam para Cristo. Em essência estar revestido da armadura de Deus é estar revestido de Cristo. No entanto, é necessário usar cada um desses elementos dessa armadura, e saber o que usar em cada momento. Nesse livro o nosso alvo é ensinar sobre fé. Portanto vamos nos concentrar

falando a respeito dessa arma de defesa poderosa: o escudo da fé, que são as nossas convicções baseadas na Palavra de Deus. No dia mal, quando o inimigo se levantar contra você, levante a sua fé, levante o seu escudo, ou seja, levante as suas convicções baseadas na verdade.

Paulo ensina que a fé é um escudo. Gálatas 5.6 diz que a fé atua pelo amor. Isso significa que a nossa fé é fortalecida cada vez que meditamos no quanto somos amados por Deus. Se sabemos que somos amados, isso significa que cremos que Deus não apenas pode fazer o milagre, mas que Ele quer realizá-lo porque nos ama. Todas as coisas de Deus são recebidas pela fé, mas o inimigo tenta nos enganar dizendo que crer não basta, mas que temos antes de obedecer aos mandamentos. Somos tentados a ter alguma justiça própria para assim merecermos o milagre. Estes são os dardos inflamados do maligno.

Todos os milagres do Senhor foram recebidos exclusivamente pela fé. Em nenhum momento, o Senhor exigiu das pessoas um bom comportamento antes de fazer o milagre. Em nenhum momento, o Senhor faz os milagres

com base no merecimento das pessoas, mas sempre com base na fé. Todos os enfermos que vieram a Jesus foram curados. Será que todos eles cumpriam a lei perfeitamente? Claro que não! Eles somente recebiam pela fé. A graça depende de fé, mas a lei é a confiança nas próprias obras e méritos.

Os dardos do diabo são pensamentos, ideias e sugestões que têm o objetivo de nos impedir de confiar na verdade do evangelho. Eles tentam nos impedir de acreditar na nossa justiça em Cristo. Eles tentam nos impedir de caminhar em paz. Mas, se cremos que Cristo consumou a obra da redenção, então temos vitória. A fé é simples, não a torne algo complicado. Não se trata de ter fé em sua fé, mas ter fé em Cristo e em sua obra consumada. Creia que Ele pode e está disposto a fazer o seu milagre porque Ele ama você.

No momento do ataque do diabo, você precisará da sua fé, somente ela é capaz de apagar todos os dardos inflamados do maligno. No dia mal, leve sempre a fé como escudo.

// REFERÊNCIAS BÍBLICAS

2Tm, 4.7; Lc 8.11-15; 1Tm 6.12; Gl 2.19-20; Rm 10.17; Tg 1.21-22; 1Jo 3.22-24; Mc 11.23; 2Co 5.17; 1Jo 4.17; 2Co 3.18; Ef 6.10-17.

// PERGUNTAS PARA REFLEXÃO EM GRUPO

1. Qual a “credêncial” para se aproximar de Deus?
2. Qual a estratégia utilizada pelo diabo para minar a sua fé?
3. De que maneiras é possível desenvolver a sua fé?

// PENSE SOBRE ISSO

Seja em uma medida ampla ou modesta, todos nós temos recebido fé. Porém, independente da quantidade que você julga ter, a boa notícia é que ela é como um músculo, que pode ser desenvolvido e crescer. Os maiores elogios feitos por Jesus nos evangelhos são aqueles relacionados a fé das pessoas. Ouvir isso da boca do Senhor é o verdadeiro elogio. A nossa fé não é algo que está pronto e pode ser deixado estático. Ela deve ser desenvolvida e também guardada.

// DESAFIO DA SEMANA

Crie o hábito de filtrar seus pensamentos, para que você seja capaz de identificar quando satanás estiver lançando setas inflamadas em sua mente.



OUÇA ESSA MINISTRAÇÃO ATRAVÉS DO SITE
WWW.CIADODISCIPLUDO.COM



**entre no
descanso
da fé**

5

Nesse último capítulo o meu desejo é ensinar um princípio chave para aqueles que querem viver pela fé: entrar no descanso. Esse é o entendimento de que a obra de Deus é feita pelo próprio Deus.

//

O DESCANSO NO SENHOR ENCHE O SEU **CORAÇÃO**

A Bíblia diz que, quando Deus decidiu criar o homem, primeiro Ele criou todas as coisas, plantou o jardim, entrou no descanso, e somente depois Adão foi convidado para participar de toda aquela obra. Ou seja, o homem foi convidado para participar do descanso de Deus. Ele foi criado no sexto dia, isso significa que o primeiro dia do homem, foi o sétimo de Deus. O primeiro dia do homem, portanto, foi o dia do descanso. Deus nos convidou para participar do seu descanso.

Deus fez o Éden para o homem, mas ele não foi convidado para cooperar e terminar o trabalho de Deus. O homem sempre é convidado para desfrutar de uma obra já acabada. Quando o povo de Israel foi liberto do Egito e Deus

os conduziu para Canaã, a Bíblia não diz que eles tinham que fazer alguma coisa quando chegassem à terra. Eles apenas iriam receber casas que eles não construíram, poços que eles não furaram, oliveiras que eles não haviam plantado (Dt 6.10-11). Eles receberam uma promessa pronta, essa é a vontade de Deus: nos introduzir em uma obra já consumada.

Esse mesmo princípio se aplica a obra de Cristo hoje; se Adão recebeu um jardim pronto, se Israel recebeu uma promessa pronta, nós também recebemos uma obra consumada, uma salvação completa. A salvação é o descanso de Deus, a maior de todas as bênçãos você recebeu quando entrou no descanso. Agora, a vontade de Deus é que do mesmo jeito que você recebeu a salvação, você receba todas as outras bênçãos, ou seja, que você creia e entre no descanso.

A maneira que nós servimos a Deus é no descanso. Toda ansiedade, turbulência, tudo aquilo que faz a nossa alma ficar em revolta, impede o mover de Deus em nós. Todas as bênçãos de Deus são recebidas no descanso.

“Temamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado. Porque também a nós foram anunciadas as boas novas, como se deu com eles; mas a palavra que ouviram não lhes aproveitou, visto não ter sido acompanhada pela fé naqueles que a ouviram. Nós, porém, que cremos, entramos no descanso conforme Deus tem dito: Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso. Embora, certamente, as obras estivessem concluídas desde a fundação do mundo” Hebreus 4.1-3

O temor que devemos ter é o de não entrar no descanso. O grande sinal da fé é o descanso. O grande sinal da ausência de fé é a angústia, ansiedade, medo, preocupação. Veja que o autor de Hebreus diz que Deus vive com o trabalho desde a fundação do mundo, e por isso Ele descansou das suas obras, porque ela já está feita. Deus não descansou porque estava cansado. Ele descansou porque a sua obra estava terminada (Gn 2.3). É nessa perspectiva que Deus te convida a viver, na perspectiva de que as obras estão todas terminadas (Ap 13.8).

Essa é a dimensão da obra consumada. Alguém pode dizer: “pastor, estou sentindo uma dor aqui agora, como você pode dizer que a obra já está terminada, como posso dizer que já estou curado, sendo que estou sentindo aqui e agora?”, “pastor, tenho algo para resolver agora, e você quer que eu fale que está consumado?”, “pastor, estou com um problema com o meu filho, mas você está dizendo que já está terminado?”. Esse é o grande desafio, é o paradoxo da fé. Porque se você crê em termos espirituais, que tudo já está pronto, você entra no descanso hoje e aqui. Viva no descanso, porque uma vez que Deus já terminou está concluído, entre no descanso da fé.

Isso é uma perspectiva, é uma forma de enxergar a vida e relacionar-se. Isso tem que se resultar em descanso na sua alma. O desejo de Deus é que você tenha uma alma descansada. Uma alma tumultuada entristece ao Senhor. A vontade de Deus é que os seus filhos vivam na bênção do descanso. Você não terá nada de Deus enquanto a sua alma estiver tumultuada. Se você se recusa em repousar em pastos verdejantes e o descanso das águas, você não desfruta

do suprimento e do apascentamento do Pastor (Sl 23). Todas as bênçãos do Salmo 91, só desfruta quem descansa na sombra do Onipotente, a primeira condição é descanso.

Se você não entrar no descanso da fé, você está desqualificado como vencedor. O descanso do Novo Testamento é a Canaã do Antigo Testamento. Da mesma forma como foi feita a promessa a eles, também foi feita a nós, no entanto, a promessa não foi acompanhada de fé, e por isso não entraram na posse da terra. Esse é o contexto de Hebreus 4. Portanto tenha muito cuidado para que você a semelhança dos espias não fique achando que vida no descanso é algo difícil demais.

“Portanto, resta um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas. Esforcemos-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência” Hebreus 4.9-11

Deus descansou porque toda a sua obra está terminada e Ele está nos

dizendo para termos a mesma atitude. Quando entramos no descanso de Deus, é impressionante como fazemos todo o nosso trabalho sem estresse ou ansiedade. A ordem do Senhor é que nos esforcemos para entrar no descanso. Este o único lugar no Novo Testamento onde se diz que devemos nos esforçar, mas veja que é o esforço do descanso.

Em Hebreus 3, a Palavra do Senhor diz que aqueles que não entraram no descanso tinham um perverso coração de incredulidade; isso é o que nos impede de entrar no descanso. A palavra “perverso” aqui é poneros no grego e o seu significado primário é “cheio de labores, aborrecimentos, fadigas, pressionado e atormentado pelos labores”. O sentido secundário da palavra é o mal moral, a iniquidade. Mas veja que o sentido primário da palavra é justamente perder o descanso. Quando Deus diz para não termos um coração perverso, está dizendo para não termos um coração que não tem descanso, cheio de estresse, preocupação, ansiedade e medo.

Muitas vezes a única coisa que você não tem coragem de corrigir em alguém é sobre o quanto ele está

estressado, ansioso e angustiado. Mas a Bíblia diz que se não entramos no descanso, não cumprimos a promessa, não cumprimos o propósito. O alvo de toda obra da cruz é nos trazer para uma posição de descanso, então não viva como os ímpios vivem. A vontade de Deus é suprir você e Ele fará isso fluindo no descanso. Quando você perde a paz, e entra na ansiedade, você obstruir o fluir.

Homens e mulheres de Deus andam no descanso, eles têm uma vida leve na presença de Deus. Não significa que eles não tenham problemas, mas eles fluem com leveza. Esse é o segredo para prosperar, você não tem ideias quando não está no descanso. Somente quando entra no descanso é que você recebe estratégias e planos no coração e na mente.

Agora, engana-se quem pensa que descanso é sinônimo de passividade e inatividade. Somos convidados a andar no Espírito, a seguir ao Senhor, então não ficamos parados. Trabalhamos no descanso. O descanso não está relacionado com o físico, você pode estar cansado fisicamente, mas por dentro está desfrutando de descanso. A questão é o cansaço na alma. Muitas

vezes lidamos com esse cansaço na alma como algo inevitável. Os crentes vivem dessa maneira na vida da igreja como se fosse normal, e ninguém os exorta dizendo que isso está fora do padrão e que não é a vontade de Deus, porque ficamos constrangidos.

Todo aquele que vive no esforço próprio em algum momento irá se cansar. O fato surpreendente acerca das coisas do Espírito é que há descanso. O grande sinal da carne é que a sua alma está cansada. Não estou falando do físico, porque quando fazemos a obra de Deus o nosso corpo se cansa. Mas não transforme a obra de Deus em uma coisa extenuante para a alma, isso é prova de que o trabalho que você está fazendo não provém da fé ou do Espírito. Devemos continuar evangelizando, multiplicando, treinando líderes, plantando igrejas, mas tudo isso no descanso.

//

O ESTILO DE VIDA DE **DEMÔNIOS**

“Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra” Mateus 12.43

Veja como é séria essa afirmação de Jesus. Ele diz que os demônios estão a procura de repouso, porque eles não têm descanso. Eles querem que você viva como eles vivem; quando você vive fora do descanso está seguindo um estilo de vida de demônios. Quando você se permite viver com a alma atormentada, você está se permitindo ser influenciado por eles. Aquele que crê, realmente descansa.

Viva no estilo de vida que é o padrão de Deus para você. O mundo vive o mesmo estilo de vida de demônios, sem repouso. Mas nós temos descanso e refúgio na presença de Deus. Tenha aversão a tudo aquilo que tira o seu descanso, a toda seta que vem para tirar você da posição do descanso.

Essa é uma vida de entrega, é uma vida de fé, o grande sinal que você tem crescido em fé é que você tem desfrutado de descanso. Você trabalha em descanso, é vendedor e tem metas de vendas, mas vende no descanso. Você tem muitas responsabilidades no descanso, porque você sabe quem é o seu sustento. Você lidera a sua célula no descanso, com a sua alma no repouso, vivendo como um servo de Deus e não

como aqueles que estão no mundo. O Pastor quer suprir você, para isso é só você descansar no pasto verdejante e na água de refrigerério. Ele quer te guardar do mal, mas somente se você descansar no esconderijo do Altíssimo.

O cristão que não vive no descanso não possui um testemunho apropriado, as pessoas não param para ouvi-lo, e o que ele diz não tem valor. Ele pode ter uma vida correta, moralmente irrepreensível, mas se não tiver paz, o ímpio não dará ouvido ao que ele está falando, pois antes de qualquer coisa ele quer ver a alma em tranquilidade, porque é isso que ele está a procura. Esse é o grande testemunho, o testemunho da fé é superior ao das obras, e o grande testemunho da fé é o descanso. Viva em paz na presença de Deus. Viva na alegria do Espírito.

//

A OBRA DE DEUS É FEITA NO DESCANSO

Davi, pai de Salomão, subjugou os inimigos por ele, e agora podia edificar a Casa de Deus em paz. Davi aqui é um símbolo do Senhor Jesus que já

subjugou todos os nossos inimigos, e agora podemos edificar Casa de Deus nessa geração em paz. A vontade de Deus é que você experimente a benção de Salomão.

“Porém a mim o SENHOR, meu Deus, me tem dado descanso de todos os lados; não há nem inimigo, nem adversidade alguma. Pelo que intento edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus, como falou o SENHOR a Davi, meu pai, dizendo: Teu filho, que porei em teu lugar no teu trono, esse edificará uma casa ao meu nome” 1 Reis 5.4-5

Esse é o paradoxo, a Casa de Deus só é edificada no descanso. Células só se multiplicam no descanso. Líderes que se multiplicam são aqueles que vivem nesse santo paradoxo de se esforçar para viver no descanso. Estou compartilhando um princípio espiritual eterno, entre no descanso e você verá o céu se abrir na sua vida. Se esforce para entrar no descanso. Se esforce para não sair do descanso. Não deixe que o diabo tumultue você por dentro hora nenhuma; ele vai tentar isso de uma maneira ou de outra, com notícias

ruins, com ameaças, com imaginações, com previsões que as pessoas fazem, o tempo inteiro, tentando lançar medo e angústia sobre você.

A Palavra de Deus nos mostra que perder a paz e viver sem descanso é ser reprovado por Deus. O vencedor é aquele que entra no descanso. A Canaã na qual somos desafiados a entrar no Novo Testamento é o descanso. O tempo inteiro o diabo está sobrecregando você com coisas para gerar ansiedade em você e tirá-lo do descanso.

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecregados, e eu vos aliviarei”
Mateus 11.28

//

O ALVO DO DIABO É TIRAR A SUA
PAZ

- *Condenação*

Toda religião é baseada no mesmo princípio: se nos comportamos bem, somos abençoados; se nos comportamos mal somos condenados. Mas o cristianismo é essencialmente diferente; nele, onde abundou o pecado,

superabundou a graça de Deus. Um cristão jamais deveria aceitar acusação em sua mente em circunstância alguma. Quando aceitamos acusação, tendemos a interpretar as circunstâncias como juízo divino e, então, perdemos a paz.

Paulo tinha sido preso injustamente, depois passou por um naufrágio e perdeu tudo, e agora foi mordido por uma cobra. No entanto, ele permanece completamente sereno porque não interpreta o amor de Deus pelas circunstâncias. Mesmo que venha o mal, ele sabe que Deus pode transformar tudo para o seu bem. Os bárbaros, por outro lado, seguiam a teologia comum a toda religião, eles viam o mal sempre como castigo divino. Qualquer religioso numa situação assim entra em desespero, mas Paulo saiu dali e foi usado para curar todos os enfermos da ilha.

- *Medo*

O medo é outro instrumento maligno para nos tirar da posição de paz e descanso. Quando cedemos ao medo, nossa alma fica atribulada e cansada. Muitos pensam que o sofrimento de Jó durou a vida toda. Isso não é verdade.

Os mestres na Palavra dizem que não foi mais que nove meses. A Bíblia nunca diz para considerar o sofrimento de Jó, mas sim o seu fim (Tg 5.11). Alguns dizem que são como Jó, então esteja certo de ser abençoado como foi Jó no fim dos nove meses. No capítulo 3.25, Jó diz: *“Aquilo que temo me sobrevém, e o que receio me acontece”*.

Muitos irmãos vivem com medo de sentir medo. E quanto mais medo eles possuem, mais medo eles sentem de ter medo. Porque foi dito a eles que, quando sentimos medo, atraímos coisas ruins. Mas a verdade é que o medo, como já mencionamos, possui uma raiz mais profunda, a condenação. No capítulo primeiro, vemos Jó oferecendo sacrifícios, mas por que ele os estava oferecendo? Ele temia que talvez tivesse pecado.

“Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente” Jó 1.5

Jó vivia debaixo de acusação e medo. Podemos dizer que era o sentimento de condenação e acusação que produzia o medo, que, por sua vez, gerou todo tipo de doença em Jó. Tudo isso evidentemente veio do maligno. Precisamos sempre nos lembrar de que Deus não é o nosso problema. Antes, é o acusador quem nos importuna todo o tempo.

- *Ansiedade*

Na noite em que foi traído, algumas horas antes da sua crucificação, o Senhor suou sangue. A primeira área que o Senhor deseja redimir em nossa vida é a área do estresse, medo, e ansiedade na mente. Esta é a razão por que Ele primeiro derramou sangue no seu suor. Ele sabia que, dentro de algumas horas, iria morrer, por isso prometeu duas coisas. A primeira é outro consolador. Ele nos ensinará todas as coisas. Não somente as verdades doutrinárias da Palavra, mas nos ensinará como ser bons pais, bons cônjuges, como prosperar, como lidar com problemas e tudo o mais de que precisarmos.

Mas a segunda coisa que Ele nos deixou foi a sua paz. Imagine um homem muito rico que, à beira da morte, deseja nos dar alguma coisa. Ele certamente daria o seu bem mais precioso. Foi exatamente isso que o Senhor fez, Ele nos deixou a sua paz. A sua paz é um senso de segurança, seguridade, prosperidade e felicidade. Não importa quão grande seja o problema, quão severa a situação ou quão terrível o diagnóstico, o Senhor deseja que nada disso controle o nosso coração.

Se o nosso coração permanecer na paz, nós veremos o milagre. A saudação do Novo Testamento é sempre “a graça e a paz”. A graça nos dá todas as coisas livremente porque o sangue de Jesus já pagou todo o preço. Mas paz mantém todas as coisas que nos são dadas pela graça. A paz mantém o que a graça dá. Por causa disso, a primeira coisa que o diabo procura fazer é tirar a nossa paz. Antes que ele possa nos roubar qualquer coisa, ele precisa gerar em nós um coração atribulado.

O diabo não pode manipular um crente cheio de paz. Ele anda ao derredor procurando alguém cheio de ansiedade. Se as suas emoções estão

sempre agitadas e sua mente está sempre atribulada, então você se torna comida para o diabo. Mas se você não permite seu coração ficar angustiado, ele não tem espaço contra você.

Pedro diz que o diabo anda em derredor como um leão que ruge. Por que o diabo age como um leão? O seu objetivo é trazer medo às pessoas. Leões não rugem quando caçam. Na verdade, eles se aproximam da presa com muito cuidado e silêncio, mas eles rugem quando querem assustar.

// REFERÊNCIAS **BÍBLICAS**

Dt 6.10-11; Hb 4.1-3; Hb 4.9-11; Mt 12.43; 1Rs 5.4-5; Mt 11.28; Jó 1.5

// PERGUNTAS PARA REFLEXÃO EM **GRUPO**

1. Qual é o estilo de vida dos demônios?
2. De que forma é feita a obra de Deus?
3. Quais estratégias o diabo utiliza para tirar a sua paz?

// PENSE **SOBRE** ISSO

A Bíblia diz que, quando Deus decidiu criar o homem, primeiro Ele criou todas as coisas, plantou o jardim, entrou no descanso, e somente depois Adão foi convidado para participar de toda aquela obra. Ou seja, o homem foi convidado para participar do descanso de Deus. Ele foi criado no sexto dia, isso significa que o primeiro dia do homem, foi o sétimo de Deus. O primeiro dia do homem, portanto, foi o dia do descanso. Deus nos convidou para participar do seu descanso.

// DESAFIO DA **SEMANA**

Entregue todas as suas preocupações, aflições, medos e ansiedade nas mãos do Senhor. E entre no descanso da fé.



OUÇA ESSA MINISTRAÇÃO ATRAVÉS DO SITE
WWW.CIADODISCIPLU.COM

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

PLANO DE ORAÇÃO

LOUVOR

1

Exalte a Deus pelos Seus poderosos feitos.
Cante louvores ao Senhor.

ADORAÇÃO

2

Expresse o seu amor a Deus, reconhecendo sua
santidade, bondade e amor.

CONSAGRAÇÃO

3

Entregue a Deus todos os seus problemas, lance
sobre Ele toda a sua ansiedade.

CONFISSÃO E PECADO

4

Peça ao Senhor que sonde o seu coração e então
confesse todo pecado diante d'Ele

PEDIDOS PESSOAIS

5

Coloque seus alvos pessoais diante de Deus.
Lembre-se que todo o que pede recebe.

PELA FAMÍLIA

6

Apresente seus familiares diante de Deus para
livramento e salvação.

PELA IGREJA

7

Ore pelos pastores, pelas finanças, pelos ministérios e
pelas reuniões da igreja,

PELA CÉLULA

8

Ore pela saúde de sua célula e pela
multiplicação anual.

SALVAÇÃO DE AMIGOS

9

Coloque-se na brecha em favor de amigos e conhecidos.
A vontade de Deus é que todo homem seja salvo.

LEITURA DA PALAVRA

10

Tenha um plano de Leitura bíblica.
Leia pelo menos dois capítulos diariamente.

CONFISSÃO DA PALAVRA

11

Separe uma promessa da palavra e confesse-a
em voz alta, crendo com o coração.

AÇÃO DE GRAÇAS

12

Enumere as bênçãos que você tem recebido e
tenha um coração grato diante de Deus.

missão

“É FEITA COM OS pés DOS QUE PARTEM,
COM OS joelhos DOS QUE ORAM,
E COM AS mãos DOS QUE contribuem”

— seja um semeador —
BANCO DO BRASIL

ASSOCIAÇÃO DA IGREJA METODISTA
AG: 1630-6 CC: 586515-8
CPF/CNPJ: 03.832.239/0022-40



“**A fé VEM PELO OUVIR
E ouvir a PALAVRA
de DEUS.**”

Romanos 10:17

✉ *envie um e-mail para* —————
clubedodiscipulo@gmail.com

E faça SUA ASSINATURA